ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 32/2025 DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 40ª LEGISLATURA DE 09/10/2025.

APROVADO
Sessão Ordinária N.o 33ª
Data 16 / 10 / 25
Presidente Secretário

Ver. Carmo diz: Boa noite, senhoras vereadoras, vereadores, pessoas presentes na casa. Hoje quero cumprimentar a nossa palestrante, Luciana Regina da Silva, presidente da Associação Mulheres de Fibra, que vai nos falar em seguida sobre a fibromialgia. E também quero cumprimentar o pessoal do interior, Sérgio Vaz, a dona Terezinha. Terezinha, hoje é a primeira vez que ela assiste uma sessão na tribuna. Sejam bem vindos. E as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais. Em nome de Deus declaro aberta a 32ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 40ª Legislatura, 2025-2028, de 9 de outubro de 2025. Verificação de quórum, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Boa noite, senhor presidente. Todos os vereadores se encontram na Casa Legislativa. Temos quórum para iniciar a sessão. **Ver. Carmo diz:** Obrigado, vereador Ismael. Votação da ata do dia 31 de... Aliás, número 31 do dia 2 de outubro de 2025. Os vereadores que concordam com a ata permaneçam como estão. Ata aprovada por unanimidade. Correspondências, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Ofício de número 179, que encaminha mensagem retificativa ao processo de número 150. Obrigado, senhor presidente. Encaminha mensagem retificativa ao excelentíssimo senhor vereador Carmo Konzen, presidente do Poder Legislativo Municipal. Prezado Presidente, vimos por meio deste encaminhar mensagem retificativa número 2 ao projeto de lei 27-2025, da LDO-2026, para que a mesma seja apreciada por esta casa juntamente encaminhada em anexo às atas 1, 2 de 2025, referentes às audiências públicas para a elaboração do plano plurianual e LDO, respectivamente. Sem mais para o momento, renovo o protesto de elevada consideração. Respeitosamente, Marcio Pereira Brandão, prefeito municipal. Ofício número 180 de 2025. Encaminha projeto de lei número 35 de 2025 ao excelentíssimo senhor vereador Carmo Konzen, presidente do Poder Legislativo Municipal. Prezado Presidente, vimos por meio deste considerando ofício número 144 de 2025 da Câmara Municipal de General Câmara, reencaminhar o projeto de lei número 35 de 2025 com as devidas correções, para que o mesmo seja apreciado e posto em votação por esta Egrégia Casa Legislativa. Sem mais para o momento, renovo protesto de elevada consideração. Respeitosamente, prefeito municipal, Márcio Pereira Brandão. Era isso, senhor presidente. **Ver. Carmo diz:** Obrigado, vereador. Vamos ao expediente especial. Conforme artigo 156, a linha B do Regimento Interno, terá 15 minutos hoje a palestrante Luciana Regina da Silva, presidente da Associação Mulheres de Fibra, que vai falar a palestra informativa sobre fibromialgia. Por favor, Luciana. **Luciana diz:** Quero cumprimentar a todos aqui nesta noite, ao presidente da Casa, a todos os vereadores presentes, aos que estão aqui e os que nos ouvem também, pela transmissão. Fico grata pelo convite, ao conhecer o vereador Ismael, a vereadora Laís, que, através dele, nós estamos aqui para poder falar um pouquinho a respeito do nosso trabalho. Mas, corrigindo, eu sou presidente da Associação dos Fibromiálgicos da região carbonífera. Mulheres de Fibra, ela vem a ser o nosso grupo de charqueadas. Nós começamos um trabalho na cidade de Charqueadas com a questão da fibromialgia através de mim, que também sou fibromiálgica há mais de 10 anos, e por ver a dificuldade que nós temos acesso ao nosso tratamento e por ver a dificuldade que eu obtive, na verdade, eu consegui fazer uma reabilitação na minha vida e comecei a ficar preocupada com como ficariam as outras demais mulheres, como ficariam as outras situações. Então, eu coloquei no meu coração vou em busca, e foi o que eu comecei. Não foi fácil, nada fácil. Bati, bati, bati em portas mais de 3 anos, e portas fechadas, e portas fechadas, até que um dia a gente conseguiu engrenar esse trabalho, que faremos 2 anos agora, no próximo ano, que o grupo Mulheres de Fibra de Charqueadas existe. E é onde nós começamos com o nosso cartão de prioridade de atendimento. E quando chegou em agosto, no final

do ano passado, então a gente foi verificar todas as leis, achamos General Câmara já com uma lei, também. E eu disse, opa, vamos ter que chegar lá. Mas, eu não sei, aqui eu sei que tem pessoas que têm fibromialgia, tem ali a Gabi, que já me apresentou uma equipe, a Leila também eu sei que é. E se os demais aqui, vereadores que estão presentes se conhecem, sabem muito o que é uma questão da fibromialgia. Ela é uma síndrome dolorosa, aonde nós temos 18 pontos, 18 pontos em nosso corpo, em que o reumatologista precisa ser avaliado. E esses 18 pontos que nós temos, acima de 11 pontos, se nós tocados, porque nós não temos um exame clínico que possa fazer esse diagnóstico. Então, a gente diz assim que nós somos invisíveis. Por quê? E somos muito discriminadas dentro da rede de atendimento. Porque, vocês não vão entender a nossa dor, porque nós não estamos com o braço quebrado, então não é visível. Nós não estamos com o exame que vai mostrar para vocês, não é visível. Então, nós acabamos com esse sofrimento interno. O quanto tanto é difícil para, às vezes, um médico chegar a esse diagnóstico. Mas, pela nossa mobilização, hoje, nacional, que nós temos um movimento todo nacional, eu sou ligada a associações da Anfibro Nacional e da Associação dos Fibromiálgicos, a gente tem conseguido pelo menos mudar um pouquinho, aqui dentro da nossa região, onde a gente já tem começado, Laís e Ismael, a gente já tem começado a fazer esse trabalho, a gente tem tornado isso um pouco mais visível. Porque a gente precisa que o legislativo, ele tenha esse olhar diferente para as fibromiálgicas. A gente precisa que o executivo, a gente precisa que o judiciário tenha esse olhar diferente. Mas, por que você está falando diferente? Diferente porque é uma síndrome que não tem como diagnosticar. E daí, quando nós começamos a fazer esse trabalho, veio muito questionamento até nós. Chegamos em secretarias de saúde que não sabiam o que era uma fibromialgia. Chegamos em pessoas que diziam, é uma doença nova. Ela não é nova, ela já tem, existe há mais de 30 anos. Ela é apenas uma síndrome que não era falada. Eu fui uma pessoa que não me levantava de uma cama. Então, a gente começou a desenvolver esse trabalho, a fazer eventos, a falar, a conscientizar. E é isso que a gente está fazendo aqui hoje. Conscientizar vocês do Legislativo que nós precisamos ter um olhar diferente. A fibromialgia, ela existe lei. Quando nos diz que ela não existe, eu pergunto, se ela não existe, por que ela tem um SID? Nós temos um SID. Hoje nós temos, vocês têm a Lei Municipal, nós temos o amparo da Lei Estadual, que fibromialgia hoje ela é uma deficiência. E nós temos, a partir do dia 1° de janeiro, uma lei federal que também nos ampara e nos dá a amplitude de direitos de diagnóstico com equipes multidisciplinares, e por isso a importância desse trabalho hoje, para que vocês entendam que dentro do município vamos precisar de vários médicos para que uma fibromiálgica consiga o BPC, para que uma fibromiálgica consiga o seu auxílio, a gente precisa de uma biopsicossocial, a gente precisa de um reumatologista ou de um neurologista, que isso são informações, que ainda estão questionadas, porque na ausência do reumatologista, o neurologista a gente consegue. Então nós fechamos num evento, uma parceria com o SIGA, e o SIGA está aderindo cidades que querem juntar-se com eles para autorização desse médico já para conosco. Então isso é muito importante, nós temos, fiquei muito feliz aqui que a Gabi ali se apresentou para mim como terapeuta, que vocês já têm um bom tratamento de medicinas integrativas, que é muito importante. E assim, o tamanho da importância do legislativo, olhar a Laís, o Ismael, que são os que eu conheço, conheço o Michael aqui, mas só falei com ele pela Leila ali, que eu conheço há muitos anos, a importância não de questões partidárias, mas a importância da saúde e do cuidado, da saúde mental, do cuidado que nós precisamos ter, porque todos nós depois do Covid, nós tivemos uma delicadeza ainda muito mais grande, a fibro ela vem como uma questão de traumas, mas cientificamente até há pouco tempo era constatado dessa forma, hoje já tem cientificamente comprovado que o nosso sistema central da dor, ele não é regular, o meu sistema não é igual o da Laís, nós temos uma proporção ali diferente que transmite para o nosso corpo os sensores de comando e que transmite todas essas dores. Então eu peço a vocês que nessa noite você se coloca, tu deita, tu levanta cansada, tu passas o dia cansado, aí nós somos aquela mulher, vamos falar nós de mulher porque tem homens, somos aquelas mulheres que levantamos, olhamos para o nosso marido e dizemos, hoje eu estou louca de dor. Bah, mas de novo, né? Bah, mas que isso mulher, não quer fazer nada, entendeu? Então eu passei por isso, sabe? Então assim, a importância desse destaque, da gente falar,

porque é difícil, ontem no jurídico, quando eu estava reunido com o nosso advogado, eu dizia assim, nós não nos entendemos muitas vezes, nós nos intimidamos porque a gente passa por uma pressão psicológica muito grande, imagina quem está do nosso lado para entender o que nós não entendemos, o que o nosso corpo está correspondendo, porque assim, cada dia que a gente acorda, a gente acorda diferente, cada dia tu tem uma dor no lugar, é uma dor na cabeça, esses 18 pontos, tá? Que nós temos localizado, Ismael, tu me autorizas? Pode me servir de exemplo? Eu não me apresentei totalmente para vocês aqui, mas eu sou massoterapeuta hoje, tá? A ansiedade um pouquinho, porque eu estou em crise também, eu sou massoterapeuta e sou estudante de fisio, eu estou no meu terceiro ano, te coloco assim de costa, de costa, isso, para o público, tá gente? Então aqui assim, nós temos nessa região aqui, nós temos cinco pontos, que é onde vem todas as nossas cargas de raízes nervosas e que elas se localizam em todos esses pontos, tá? Nós temos atrás, do joelho nós temos ponto, lá no tornozoleiro, aqui nesses pontos, nós pegamos os nossos punhos dessa forma aqui, tá? E nós pegamos também na cabeça e temos pontos sensíveis aqui, ó, e temos o nosso ponto central. A princípio do diagnóstico, esses são os básicos, tá? Mas, se nós formos questionar, pode sentar, obrigada, se nós formos falar em todos os sintomas que nós sentimos, são diversidades de sintomas, queimação, intestino irritável, dores intensas na cabeça, dores articulares que tu não sabe definir essa dor, uma queimação no corpo, sabe? É uma questão assim, um conjunto que se forma dentro de um corpo de uma mulher. Se eu fosse falar de mim, eu diria pra vocês que eu não sei o que eu aproveito no meu corpo. É, e daí as pessoas perguntam pra mim, como que tu lidas com isso quando teu médico diz pra ti? Eu disse, eu não lido, eu tento viver um dia de cada vez, porque não tem como eu parar quando o médico diz assim pra mim, tu não pode nem te incomodar mais e tu não pode ser feliz. A gente fica sem fala? Aí eu chego no neuro, me dá esse diagnóstico, aí eu chego no cardio, tu tá pronto pra um infarto e tu tá pronto pra um AVC. Opa. Aí eu vou lá, a Luciana tá com uma artrose severa no joelho. E assim vai, como lidar com tudo isso? Como a tua família lidar com tudo isso? Então, a minha família, para mim, lidar com tudo isso e aceitar tudo isso, foi muito difícil. Foi muito difícil entenderem. Hoje, nós temos três casos na família. Existem as pesquisas, entendeu? Que aderem que possivelmente possam ser genéticas. Ainda não tem nada comprovado, ainda há estudos relacionados a isso. Mas hoje, essa mobilização que a gente faz, e eu participei da primeira conferência em Santa Catarina sobre a fibromialgia, na Unesc, aonde foi um exemplo de trabalho e um debate com várias questões e a importância dos cuidados que nós temos que ter. Eu não quero roubar o tempo da câmara, claro, eu vim só para dar a minha participação, mas a importância de vocês, vereadores, vocês, respeitosamente, aqui do Legislativo, eu peço, vocês olhem com carinho para esse povo, vocês lutem, vejam o que vocês podem fazer dentro desse município por essas mulheres e assim como nós temos homens também. E a gente sabe, mulheres, que se os homens sentirem o que nós sentimos, meu Deus, a gente sempre brinca nesse sentido, porque nós carregamos uma carga muito grande. Então, é muito difícil. Então, as pessoas perguntam, mas como é que você consegue? Realmente, eu abracei esse trabalho. Eu vim de uma conferência onde eu tive um grande desafio, fui à Brasília, participei da conferência municipal, participei da conferência estadual, voltei para a minha casa, desci do carro com duas moletas, caminhei uma semana em cima das moletas, porque não largava mais o pé no chão, fui para Brasília, fiquei uma semana lá, voltei, fizemos contatos, participei da conferência. E isso é muito importante, e muito importante que vocês comecem a gente fazer um planejamento para que os municípios participem dessas conferências e que nós, fibrimiálgicas, possamos levar isso adiante, porque lá na conferência estadual são todas articulações do trabalho de mulheres, tudo é uma articulação de grupos, o LGBT trabalha para eles conquistarem o que eles precisam, as negras trabalham para que elas conquistam, as indígenas trabalham para que elas conquistem. Então, eu fui a primeira que cheguei lá e eu já disse ao pessoal, a importância da nossa mobilização, de nós fazermos este trabalho, de buscarmos força para a nossa região, para os nossos municípios. Então, aqui, eu estou me prontificando para vocês, como presidente da associação, o que precisarem de mim, a Laís tem o meu contato, o Ismael, a Leila tem o meu contato, o que vocês precisarem, dentro do meu alcance, que puderem auxiliar, nós estaremos de portas abertas, nós sempre

estaremos envolvidas nos trabalhos, iremos fazer trabalhos em toda a região, o ano que vem, para destacar mais esse trabalho, na verdade, e sempre buscando, nós estamos buscando parcerias importantes, e isso eu peço para vocês mesmo, hoje nós temos uma associação legalizada, nós temos com o CNPJ, com tudo, o nosso jurídico já está encaminhando as nossas documentações para o SUS, então, quero dizer que daqui a dois anos nós podemos receber emendas, a partir de um ano, emendas do município, emendas parlamentares, tanto estaduais, federais, senados, e a gente já vai estar pronta daqui a dois anos, e desenvolvendo um trabalho para toda a região. Eu tenho um olhar com muito carinho, eu amo o que eu faço, eu adoro o que eu faço, eu e a Leila ali, a Leila já me conhece, e a gente tem uma amizade boa, e realmente, é uma superação, que eu acho que a Leila poderia dizer isso, não é, Leila? É uma superação muito grande na minha vida e uma mudança. E qual foi o meu projeto de preocupação, o meu projeto? É quando eu deparei com muitas fibromiálgicas que não conseguem levantar de uma cama. Agora, quando eu estava saindo, eu recebi um áudio de alguém me pedindo ajuda, que não tem um salário, que não tem como comprar medicação, que não tem como se manter, e em desespero, sem saber o que fazer, eu coloquei dentro do meu grupo de comissão, e, ao mesmo tempo, nós acionamos já o nosso secretário de saúde para que isso fosse agilizado. Então, isso é importante, porque nossas medicações, elas não custam 50, 60 reais. Eu tenho um mês que eu gasto mil reais de medicação. Uma caixa de bregabalina, se forem olhar, entendeu? Nenhuma fibromiálgica usa 75 miligramas. Essa aqui, agora eu perguntei, ela usa 300 miligramas. Então, um Velígio é duzentos e poucos reais, quem usa Cannabis é em torno de 400, 500, 600 reais. Sabe? Então, é muito complexo, às vezes, esse olhar que não se tem, e são coisas que, no legislativo, hoje tem como vocês formularem várias leis, várias questões, que eu posso ir atualizando a Laís, que foi a criadora já do trabalho, aqui, que nem o Ismael, quando eu conheci primeiro o Ismael, através do Wilson Krewer, e depois levou nós até a Laís. A importância de nós sempre irmos atualizando as câmaras de tudo o que está acontecendo, e tudo o que a gente vai recebendo da nossa associação nacional. Eu quero deixar aqui meu agradecimento ao vereador Ismael, que, prontamente, me respondeu quando eu entrei em contato. Fico grata por ter me dado o espaço de poder me ouvir, fico grata por ter conhecido a Laís também. Foi um prazer conhecer vocês. Também deixo o meu agradecimento ao Maiky, porque eu conversei com ele bem na corrida, e ele ainda tinha comentado sobre a Laís também comigo, e eu fico grata. E, hoje, eu quero agradecer a Gabi, se coloca em pé, gurias, para que o Legislativo veja que tem fibromiálgicas aqui, que tem as gurias fibromiálgicas que vieram assistir essa sessão hoje, e que se interessam por essa pauta, por essa luta aqui em general câmera, para que sejam abraçadas por vocês. E, ali, a Leila está nos dando um suporte dentro do grupo, em que a gente criou dentro da comunidade, e fica aqui o meu agradecimento a toda a câmera. Qualquer dúvida, vocês podem me chamar. **Ver. Carmo diz:** Obrigada. Queremos agradecer demais a Luciana pela explanação. Realmente, muita coisa a gente não sabe, muita coisa nós precisamos, como legisladores, precisamos evoluir. A gente tem muito, muito o que caminhar. Assim como tem outras doenças também que a gente precisa evoluir bastante, a fibromialgia é uma doença e, pela dor, por aquilo que as pessoas passam, por aquilo que elas se sentem, às vezes, abandonadas e não compreendidas dentro da família e nem da sociedade, a sua palestra foi muito esclarecedora. A gente agradece demais. Deixo aberto para os demais vereadores. **Vera. Laís diz:** Boa noite, colegas vereadores, presidente. Boa noite, Lu. Lu, somente agradecer por ter vindo aqui falar um pouquinho da fibromialgia para toda a nossa comunidade. Mas eu gostaria de pedir para ti falar, e até algumas pessoas me mandaram mensagem durante a semana, dos direitos. Que nem tem o cartão da pessoa que tem fibromialgia, se puder falar um pouquinho dos direitos da pessoa com fibromialgia. Até que tem bastante gente nos assistindo para as pessoas estarem cientes do que elas têm de direito. **Luciana diz:** Tá bom. Eu acho que eu falo um pouquinho demais. Eu fiquei com medo de passar o tempo. Assim, gente, nós temos... Eu não apresentei para vocês. Aqui no município já tem a lei. Então, esse aqui é um cartão de prioridade de atendimento que ele é do município de Charqueadas. Na lei da Laís já tem. Esse cartãozinho aqui, ele te dá direito de atendimento de prioridade. Eu chego no hospital, numa emergência, eu apresento o meu cartão e se eu estou em crise, imediatamente eu sou passada já para uma triagem para

ser avaliada, dependendo da situação, direto ao atendimento médico. Através desse cartão, que a lei daqui é com reumatologista, mas tu coloca ela ali com um órgão que pode o neurologista ou o traumatologista também responder, tá? Colocando isso que, diante da lei hoje, eles podem responder também. Porque a gente sabe que nós não temos, né, Laís, reumatologista. Estamos batalhando para isso com associação. Através desse cartão, também, tá? Lá em Charqueadas se faz pelo CRAS. E aqui vocês têm que ver que em São Jerônimo é pelo CRES. Ela também, a pessoa de baixa renda, ela também tem o cartão do passe livre intermunicipal. Ela viaja dentro do estado do Rio Grande do Sul sem pagar nada. Através dessa carteira, a pessoa também pega a vaga de PCD. Vai lá também na Secretaria de Transporte. Isso, né, Rosa? Na Secretaria de Transporte e também consegue. Existem outras leis que estão vindo aí com a confirmação junto, tá? Que ainda que nem eu disse, em São Jerônimo nós temos meninas que têm a carteira de motorista e que já fizeram pela sua carteira o símbolo que é a cadeirinha do PCD e conseguiram modificar a sua CNH. A nossa identidade também pode já ter a carteirinha, ter também a identificação, porque nós temos a lei do Estado. Exemplo, o município de Ratos, ele levou todas as fibrimiálgicas até Porto Alegre para fazer. Deixa eu pensar mais aqui, que são tanta coisa na minha cabeça. Depois, com a lei do federal que está chegando em janeiro, nós vamos ter também a questão da interestadual, da mesma forma. Um questionamento aqui falando para vocês, fibrimiálgicas. Nós vamos lutar em 2026, porque não vai ser um processo fácil para quem precisa se afastar. Para isso, hoje eu já tenho, junto à associação, advogados, que nós já estamos abraçando essa causa para entrar nessa luta. Então, se você não tem um salário, tem dificuldade, você tem medicações caras, entre em contato conosco que os nossos advogados vão providenciar, intermédio da defensoria. Aqui, gente, eu tenho, que é a nossa carteirinha, é a nossa carteira da associação. Na carteira da associação, essa não é Charqueadas, essa é a nossa associação regional, é nossa. E eu fiquei muito feliz que quem não tem essa carteirinha em Charqueadas, ela conseguiu, com a nossa carteirinha, chegar na emergência e ser atendida. Então, a importância é que a associação está tendo reconhecimento. Só que a gente fez bem diferente do que foi feito nos municípios. Aqui, a gente tem tudo direitinho, tu chega, só que eu coloquei atrás, eu mandei fazer, com um QR CODE. Por quê? Pelas más informações que há, as pessoas chegam nos lugares e o que as pessoas, quando vão atendidas? Não existe isso. Não é verdade, entendeu? Daí, tu mostra, abre o e mostra. Realmente, existe uma lei que me ampara. O cordão girassol, que eu sempre uso o meu, que é o símbolo de doenças ocultas, e por dentro dele tem a questão da fibromialgia. Isso é para destacar que aqui eu tenho realmente uma doença oculta, e eu uso porque a gente precisa fazer que a lei seja validada. Qual é a nossa cobrança hoje? Existe uma lei, a lei está aqui no papel. Ela foi criada pelo Legislativo, mas ela ficou simplesmente no papel, ela não sai da casa para fora. Essa é a briga que nós estamos comprando agora. Entendeu? Existe a lei, mas no momento que ela foi assinada, o projeto de lei, que vem do Executivo, é assinado, esse projeto de lei tem que deparar dentro das demandas, principalmente da nossa rede primária. Eles têm que ter consciência para que nós possamos ter o atendimento. Na cidade de Charqueadas, antes de nós montarmos e ainda estamos batalhando e questionando isso ontem, ainda existe essa dificuldade de você chegar no médico e o médico olhar para você e dizer fibromialgia, fibromialgia não existe, não é nada, isso é coisa da sua cabeça. Essas mal informações é que nos deixam mal. Você já chega em uma crise e sai pior do que você está. Porque você já é auto julgada antes de você ser atendida muitas vezes, antes de você ser compreendida muitas vezes. Como eu estava ali dizendo, o Ismael, eu recebi ali a pessoa em desespero, entendeu? Imagina, você não consegue trabalhar, você tem filho, eu fui mãe sozinha. Mãe sozinha, eu desmaiava dentro de casa, eu não tinha ninguém para me ajudar. Simplesmente o vizinho me botava dentro do carro e ia me socorrer. Sabe? Então, é muito difícil, é muito difícil. Então, com a carteira da nossa associação, a gente cria um pouco mais de postura, um pouco mais de autonomia, um pouco mais de visibilidade, para que sejamos olhadas de maneira diferente e compreendida, e para que nós tenhamos essa fala diferente, em nome de todas as nossas fibromiálgicas da nossa região carbonífera. São Jerônimo, eu fiquei muito feliz quando eu fui fazer um segundo trabalho. O prefeito Julião se fez presente naquele trabalho junto, eu fiz um trabalho como estou fazendo aqui pela

primeira vez, e na segunda ele fez presente junto com a secretária de Saúde, em outro momento a gente marca um evento aqui na Câmara dessa forma, se assim o presidente nos permitir, para a gente ter uma pauta e uma discussão somente em relação, para não tirar esse tempo do trabalho de vocês, e a gente poder abrir também para as gurias poderem falar. Foi dessa forma que a gente começou na cidade de Charqueadas, a gente trouxe a secretaria de Saúde, a gente trouxe alguns profissionais para a gente abrir esse debate e ter mais conhecimento. Alguma dúvida a mais? **Ver. Carmo diz:** Mais algum vereador que queira se manifestar? Vereador Ismael. **Ver. Ismael diz:** Eu quero primeiro agradecer a tua presença aqui nesta casa. Tive a honra de te conhecer através do meu amigo, e hoje colega, vereador Wilson Krewer de Charqueadas. Aprendi muito desde a primeira conversa que tivemos, e quando tu falaste em fibromialgia, eu lembrei que a colega vereadora Laís tinha feito um projeto lá ainda no ano passado. E aí convidei a Laís para que fizéssemos uma conversa contigo, e a Laís apresentou o projeto. Então a gente já tem a parte mais difícil, não é, Laís? Que é o projeto. Tu foi a proponente no qual eu, o Matheus, na época, e o vereador Xando, que estávamos aqui, votamos a favor lá em outubro, eu acho, do ano passado. E o General Câmara já deu um passo através deste projeto. E agora, com a tua visita aqui, com a tua vinda aqui, a gente pode passar para a comunidade e explicar aquilo que nós vereadores aqui, inclusive, nós estávamos conversando aqui junto com o presidente Carmo, que é da enfermagem, que a gente é leigo no assunto da fibromialgia. Olha quanta gente está aqui hoje que a gente nem imaginava que pudesse sofrer com fibromialgia. Então, importante passar para a comunidade. Espero que na próxima visita tu aqui, Lu, não é, Laís? A Câmara esteja repleta de pessoas aqui para se informar sobre a fibromialgia e para poder também se utilizar de uma coisa que o município já tem, que é a lei. Parabéns, parabéns pelo teu trabalho lá em Charqueadas, trabalho de vocês, do time de vocês lá. O Wilson fala muito bem de vocês. Então, que já está sendo externado para a região toda. Já foi a Ratos, já foi a São Jerônimo, e hoje está aqui em General Câmara. Muito obrigado. **Ver. Carmo diz:** Mais algum vereador, vereador Gustavo? **Ver. Gustavo diz:** Apenas parabenizar a Luciana pela palestra, da importância de falar para a gente, até para a gente poder ajudar nessas lutas que vocês têm, que às vezes a gente, por falta de conhecimento, não saber, e quando vem uma palestra aqui, acaba abrindo nossos horizontes também. Como a Luciana falou, às vezes a gente não consegue nem enxergar a dor de vocês. Então, a palestra serve para isso, quando vocês tiverem uma demanda, e a gente puder ajudar com alguma política pública, a gente saber o que é, que às vezes a gente nem sabe o que é, nem sabe da dor de vocês. Muito obrigado, Luciana. **Vera. Luisa diz:** Boa noite, presidente, vereadores. Eu também quero parabenizar a Luciana. Ouvindo você falar, Luciana, da tua dor, e que tu coloca, que tocou o teu coração, e que, então, tu começou nesse trabalho, na região toda, na tua cidade, com as tuas colegas, e hoje está aqui conosco. Parabéns. E te desejo muita força para te continuar nessa luta. Nós aqui temos muitas pessoas também que sofrem de fibromialgia. Demos um passo grande, que foi a lei, e temos que buscar mais por elas, por vocês todas, por essa dor. Então, parabéns pelo teu trabalho e muita força. **Ver. Biti diz:** Parabéns, Luciana, parabéns. Muito boa noite a todos. A tua palestra foi muito produtiva. Pode ter certeza que a gente vai te ajudar na caminhada. E também quero agradecer a presença de todos que estão aqui. Está lá a Ana Gabriela, uma baita amiga minha lá. Tudo de bom aí. E, mais uma vez, parabéns. **Ver. Maiky diz:** Boa noite, Sr. Presidente, colegas vereadores, público presente. Também quero parabenizar a Luciana por essa bela palestra, muito esclarecedora. Temos exemplos de várias pessoas que estão presentes com a gente aqui. Tenho certeza que em casa as pessoas estão nos assistindo. Essa palestra foi rica, esclareceu muitas dúvidas. Que tu volte mais vezes aqui. Eu sei, eu não tenho, mas eu acompanho em casa o que a Leila passa lá. É um sofrimento contínuo. Igual a Leila tem muitas pessoas da nossa cidade. Então, que tu volte mais vezes a essa casa. Com certeza, a vereadora vai convidar, qualquer outro vereador vai fazer o convite novamente para continuar esclarecendo e trazendo mais atualização para nós, principalmente para colocar para as pessoas que a gente conhece e também para as pessoas que acompanham pelas redes sociais. Muito obrigado. **Ver. Matheus diz:** Boa noite, Luciana. Boa noite, comunidade presente na casa, que nos acompanham pelas redes sociais, colegas vereadores, senhor presidente. Luciana, é muito importante essa

tua palestra. Eu tive contato com pessoas que me procuraram. As pessoas, às vezes, têm vergonha de falar. Isso é um pouco verdade, porque tem pessoas que me mandam mensagem, que me pediu, ah, você tem que botar essa lei em General Câmara. E eu comentei com essa pessoa que a vereadora já tinha colocado. Nós aprovamos de imediato. Meu tio é vereador em Canoas, de quarto mandato, Dário Silveira. Ele é um batalhador incansável pelas leis da fibromialgia naquela região. Então, você pode contar sempre com a gente e ter certeza que o poder legislativo de General Câmara vai estar imbuído com vocês, neste intuito de trazermos os direitos que vocês têm e ajudar vocês no que for preciso. Essa casa estará à disposição de vocês. Muito obrigado e parabéns. **Xando diz:** Senhor presidente, boa noite meus colegas, pessoal presente na câmara, Luciana, até para falar, eu, bem desinformado dessa doença aí. Essa aí é quase igual a um autismo. Às vezes, as pessoas nem sabem que tem, né? Conforme vai entrando, consultando, acaba sabendo que tem a doença. A gente está aqui para somar. Como o vereador Ismael falou, a Laís aqui, a gente votamos a favor dessa lei aí. Tem que botar em prática, né? Não adianta também só ficar no papel e não ir adiante. Mas agradeço a presença da senhora, esclareceu bem. A senhora fala muito bem também, vou falar meus parabéns. Explicou em pouco tempo, se deixasse a senhora falava até 1, 2, 3 horas aí, sem gaguejar, sem ler nada. Muito parabéns pela palestra. E espero que a senhora venha outro dia aí, em tempo, né? Como falou dependendo, numa palestra mesmo, numa sessão solene, alguma coisa que pudesse falar mais, que a gente prestou muita atenção. Às vezes, a gente está escutando. E, às vezes, como a senhora falou, as pessoas não sabem o que tem. E a mulher é guerreira, né? A gente sabe por causa da mãe da gente, né? A mãe da gente, mesmo doente, às vezes, cuidava da gente. E não mostrava que estava doente, não mostrava que estava triste. Isso aí é muito bom. Muito obrigado pela presença da senhora aqui hoje. **Ver. Carmo diz:** Então, mais uma vez, muito obrigado pela sua palestra, excelente. A comunidade de General Câmara agradece. E, com certeza, vão querer te ouvir mais vezes. Então, fica à vontade, a gente continua a nossa sessão. Ah, vai ter uma entrega do mimo. Por favor, vereadora. **Luciana diz:** Agradeço. Agradeço. Eu agradeço muito, né? Digo para vocês que eu saio daqui bem emotiva mesmo, eu me emociono muito fácil. Me emociona, em ver todo o legislativo se posicionando. Isso, eu acho que é uma das primeiras câmeras, na verdade, que eu assumo o plenário e que eu tenho essa oportunidade de todos falarem e abraçarem a nossa causa. Isso para mim, que abracei a causa com muita dor, com muito sofrimento, e levantei a minha associação, a nossa associação, em cima de duas moletas, sendo carregada pela Rosa, pelo marido dela ali, e poder sentir esse acolhimento aqui, presidente. Isso nos dá força em ver que a importância e o reconhecimento que o General Câmara está tendo pelas febre miálgica hoje. Obrigada, gente. **Ver. Carmo diz:** Vamos tirar uma foto com a nossa palestrante e todo mundo. Continuando com nossa sessão, agradecendo mais uma vez as pessoas presentes na casa, assistindo à palestra, vamos ao grande expediente. Conforme o artigo 161 do Regimento Interno, terão direito a 15 minutos com a parte a vereadora Luisa, vereador Maikynho, vereador Matheus e vereadora Laís Lucas. Vereadora Luisa, fará uso? **Vera. Luisa diz:** Farei uso, senhor presidente. **Ver. Carmo diz:** 15 minutos com a parte, vereadora. **Vera. Luisa diz:** Boa noite, senhor presidente, colega vereadora, colegas vereadores, boa noite a todos que nos assistem aqui no plenário, e boa noite a quem nos assiste pelas redes sociais. Hoje eu subo nessa tribuna com a certeza do dever cumprido quando me candidatei, me elegi, para representar a nossa população. A semana passada, nós fomos em comitiva, eu, o vereador Xando, o prefeito Marcinho e o vice Tiago, a Brasília. Muitos me disseram, Luisa, não vai conseguir nada, não é a época de pedir recurso. Eu disse, não, a oportunidade está aqui e a gente tem que abraçar e aproveitar. E ainda eu comentava no aeroporto com os colegas, vamos e vamos bater de porta em porta, vamos buscar, vamos até a exaustão buscar alguma coisa, porque é para isso que nós estamos aqui, para isso que nós fomos eleitos, é para fazer o melhor pela nossa gente. E graças a Deus, graças ao excelente trânsito que nós tivemos durante a nossa estadia lá, o nosso excelente trânsito entre os partidos, vocês vão entender isso quando eu colocar e agradecer, porque não foi só um partido que nós fomos, foram vários, a gente não hesitou de pedir recurso para todo mundo. E como foi dito pelo prefeito Marcinho, já anunciado há uns dias atrás, nós conseguimos um recurso, um

projeto de 60 casas, 60 casas do Minha Casa Minha Vida, reconstrução, totalizando, então, mais de R$ 17 mil. Sim, milhões. E nós já tínhamos conseguido 20 pelo PAC. Então, nós conseguimos agora, nesses 9 meses de administração, 80 casas. Eu coloquei na rádio sobre isso, as pessoas às vezes dizem assim, não, o pessoal já está todo instalado nas Casas de Arsenal. Aqui tem 25 pessoas, 25 famílias. Tem muita gente ainda de aluguel social, tem muita gente morando na casa de parentes, em casa alugada, em casa emprestada. A gente não pode esquecer que essas pessoas, elas perderam tudo. Agora o pessoal diz assim, não, mas vão ganhar casas de graça. Sim, elas têm o direito de ganhar essas casas de graça. Elas merecem isso, é justo para elas. E são 80 casas que vão beneficiar estas famílias, que ainda estão passando por necessidade, depois de tanto tempo. Enquanto nós temos a nossa casa, nós temos a família, nós temos os nossos bens, e essas pessoas ainda estão esperando. Então, é muito justo que elas, sim, sejam beneficiadas. E eu acho que vai sanar o nosso problema, esse problema antigo já de moradia da nossa cidade. Eu quero agradecer, então ao Maneco o secretário executivo de reconstrução, ao deputado Marcon e ao secretário executivo do Ministério das Cidades, o Ailton, que esses três nos ajudaram através de articulações e nos acompanharam, o Marcon nos acompanhou lá, eu, o vereador Xando e o prefeito e o vice, para fecharmos, então, este acordo, este apoio com esse recurso dessas casas. A Administração Municipal, como eu falei antes, já tinha recebido essas 20 casas do PAC e também já havia recebido os recursos para a construção de um novo posto de saúde. **Ver. Gustavo diz:** Só uma parte, não sei se a vereadora talvez vai falar, mas já tem definição sobre o terreno da pro posto de saúde para as casas e também para as 60 casas, já tem a definição do local ou não? **Vera. Luisa diz:** Só as 20 por enquanto. Vai ser ali, na frente da escola Paulo Ramé, a nova UBS vai ser ali, acho que foi bem pensado, já conseguimos, vai ficar bem no centro da cidade e as outras 60 casas ainda não estão definidas, estão conversando para ver se definem. Além disso, nós alinhamos alguns outros projetos, que são a conquista de equipamentos agrícolas pelo PROMAC também, o restauro de algumas casas, a princípio a primeira seria a do Tarso, lá na Vila de Santo Amaro, atrás da igreja, nós levamos um projeto de uma arquiteta que fez um trabalho da faculdade e ela doou esse projeto e eles gostaram bastante, em reunião eles gostaram bastante e sinalizaram positivamente para o restauro daquela casa, que é uma judiaria quando a gente vai lá e vê que tem até árvore dentro da casa. Uma casa com tanta história, uma riqueza de detalhes ali, que o restauro vai recuperar tudo. Eu também preciso agradecer, eu acho que depois o vereador Xando também vai colocar, essas tantas portas que nos foram abertas e nós alinhamos muita coisa que daqui a pouco tomara que se concretize e a gente possa estar aqui na tribuna trazendo para vocês alguns recursos, alguns projetos que a gente foi buscar para o nosso município. Quero agradecer ao gabinete do deputado federal Alceu Moreira, Covatti Filho, o Pedro Westphalen, ao senador Paulo Paim, ao senador Mourão, a CONAB, em nome do Edgar Preto, que nos atendeu muito bem também, nos esclareceu muitas coisas sobre agricultura familiar e outras coisas também. Então agradecer a todas essas pessoas que foram gentis conosco, que ouviram as nossas demandas e eu quero agradecer também, hoje, a equipe do Magal e do departamento de trânsito. Hoje de manhã, acordando, eles já estavam desde as seis horas da manhã lá no balneário da Cachoeirinha fazendo a limpeza. Eu havia pedido para eles e, como de costume, eles sempre nos atendem imediatamente. Então agradecer a essas duas equipes que são nota 10. Todos os vereadores fazem pedidos para eles, as coisas vêm através da gente muitas vezes, e eles sempre fazem tudo. Agradecer, que o Ismael agradeceu semana passada, também o concerto ali, Ismael, no Portão do Bonato, na 4 de maio. Demorou, mas conseguimos. Tá top, viu? Muito obrigada, mais uma vez, a equipe de trânsito. Também quero convidar todas as crianças da nossa cidade para, no domingo, dia 12, a partir das 14 horas, na Praça Eurico Gaspar, o Lyons, o Rotary, o CRAS e a Prefeitura Municipal, em conjunto, farão uma grande festa para as crianças. Vai ter comida, bebida, brinquedos, teatro. Vale a pena os pais levarem as crianças, porque vai ser uma tarde muito, muito legal. Eu quero agradecer já a essas entidades todas, que se prontificam e fazem, então, a alegria dessas crianças. Também preciso parabenizar a comunidade da Volta dos Freitas pelo excelente bingo realizado ontem à noite. Eu vi que alguns colegas foram, eu não pude estar presente, eu tinha outro compromisso. E já convidar para o almoço, no sábado,

dia 11, de Nossa Senhora Aparecida, e o baile, que vai ter três bandas. Quem puder, eu acho que vai ser uma grande festa. Por hoje era isso. Fiquem com Deus. Uma boa noite. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do espaço do grande expediente a vereadora Luisa. vereador Maikynho fará uso? **Ver. Maiky diz:** farei uso senhor presidente. **Ver. Carmo diz:** quinze minutos com a parte. **Ver. Maiky diz:** Boa noite, senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores e público presente, prefeito Marcinho, bom te ver aqui na casa, prefeito Marcinho, seja bem-vindo sempre. Quero iniciar falando que eu tive, sábado, tivemos na quinta edição da festa Anos Dourados promovida aí pelos bombeiros voluntários, estive prestigiando o evento, a festa estava linda, bem organizada, comida boa, uma banda excepcional. Quero parabenizar a toda a organização, o comandante Guilherme, ao Luciano e a todos que se dedicaram aí na organização da festa. Digo que fiquei muito honrado em receber um certificado de reconhecimento das mãos dos bombeiros voluntários e guardarei com muito carinho. Ressalto que a população reconhece o trabalho cansável aí dos nossos bombeiros, muitas vezes com poucos recursos, deixam de estar em suas casas para atender a nossa comunidade. Isso merece nosso respeito e a nossa valorização. Lembro que na enchente, os bombeiros estiveram lado a lado com a nossa comunidade, ajudando sem medir esforço, não apenas nas crises e nas adversidades, eles estão todos os dias aí demonstrando coragem e dedicação e amor pelo próximo. É um trabalho que não pode parar. Comandante Guilherme, Luciano e toda a corporação, eu deixo aqui meu gabinete sempre à disposição de portas abertas aí para contribuir e apoiar no que for preciso vocês sempre. Quero também agradecer a administração municipal, ao prefeito Marcinho, a toda a equipe lá do trânsito que atendeu um pedido de providência nosso, bem ali na José de Alencar, esquina com a Otávio Santarém. Havia buracos ali que traziam transtornos para a comunidade. O serviço foi realizado, ficou muito bom o serviço lá. Eu já quero aproveitar e deixar mais um pedido de providência aqui em situação, ali na rua Senador Florencio, que tem um buraco bem na frente da lotérica ali e está precisando uma atenção ali. É um tapa-buraco ali e já vai amenizar, está entortando roda ali dos veículos. A comunidade está pedindo para a gente cobrar e que o serviço seja realizado o quanto antes, que está bastante feio ali com a situação. Vou falar um pouquinho também das estradas do nosso interior, tenho recebido bastantes pedidos de manutenção das nossas estradas do interior. Eu protocolei, já aqui na casa, é um pedido de providência lá para o Passo da Taquara. Na semana passada também eu recebi um vídeo, inclusive já comentei com o prefeito sobre essa questão também aqui do Barreto, a estrada não está legal, está bem intransitável. O Passo da Taquara também, eu sei que outras estradas também, lá no Boqueirão, eu estive pessoalmente lá na Secretaria de Obras, conversando com o secretário de obras, que me informou que esse final de semana o serviço vai estar lá na volta dos Freitas, mas que na sequência vai ser realizado, inclusive passei para o prefeito essa questão e pedi uma atenção imediata. A gente sabe que o interior é grande, mas as localidades precisam mais ter uma atenção, está bem complicada as estradas aí, eu vou seguir acompanhando e vou seguir cobrando até que o serviço seja realizado. Senhor presidente, muito obrigado pelo espaço de hoje. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do seu espaço no grande expediente, vereador Maikynho. Vereador Matheus Fará uso? **Ver. Matheus diz:** Hoje passarei meu espaço ao colega vereador Xando. **Ver. Xando diz:** Vereador Xando, 15 minutos com a parte, vereador. **Ver. Xando diz:** Senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, pessoal para a gente na casa, pessoal que nos assiste em casa, boa noite a todos. Primeiramente, fazendo um convite para a comunidade Volta dos Freitas, vejo Sérgio, acho que é o presidente lá do Potreiro, né, Sérgio, da diretoria, também vai se fazer presente e quando fizer alguma coisa para o Potreiro, nós vamos estar juntos também. Vai ter almoço, né, procissão, almoço, missa, vamos celebrar, e principalmente a comunidade que sofreu muito com as enchentes. Também queria dar um parabéns especial, meu colega, vai ser sempre vereador, meu irmão Zanette, que estava de aniversário ontem, meu amigo da Cachoeirinha, o Paulo, e principalmente o meu pai, que estava fazendo 70 anos ontem, felizmente ele ganhou o maior presente, ele ainda estava abaixado no hospital, 10 anos atrás, quando deu o AVC nele, também na semana do aniversário dele, e 10 anos depois continuou a mesma história, foi abaixado e fez o aniversário no hospital, mas hoje está em casa, graças a Deus, que Deus abençoe ele e dê muitos anos de vida. Muitos perguntam, a gente está não indo à

toa, mas em prol de General Câmara, depois dessa viagem aí, a maior conquista já realizada por uma comitiva, a Brasília. Quem ganhou não foi eu, não foi o Marcio, não foi a Luísa, não foi o Tiago, quem ganhou foi a comunidade de General Câmara. Hoje em dia, a gente fala em partido A, B ou C, eu estava estudando, vocês sabem quem era o vice e qual partido era do presidente Lula, o primeiro mandato, quando Lula foi eleito? PL, José Alencar, hoje falecido. Então, a gente fica brigando por sigla, às vezes, a gente tem que procurar o melhor para o município. Eu, se tiver que fazer d L para ser melhor para General Câmara, vou fazer, se eu tiver que fazer o M, o Marcinho para General Câmara, vou fazer, e principalmente vou fazer o Xando, porque eu confio em General Câmara, acredito em General Câmara, não adianta, município pequeno está brigando, sigla partidária, a gente vê, o dinheiro está lá em Brasília, não adianta. Hoje, eu falo, como é bom o Lula para General Câmara, como é bom o governo federal para General Câmara, olha quantos nós ganhamos, tem cidades que não ganharam, 17 milhões, 17 milhões, vão reclamar, o que nós vamos reclamar, eu acho que tem cidades, não chegou nem perto, 60 casas, 20 casas na minha vida, mais o Posto de Saúde vai ter. A gente reclama, às vezes, de barriga cheia, felizmente, eu acho que a gente tem que agradecer, às vezes, a gente sabe, hoje, eu sou um que a sigla partidária é só uma sigla mesmo, porque eu já estive em três partidos, me elegi em três partidos, a gente partiu depois que se elege, não é, vereador Ismael, foi dois partidos também, não é? É General Câmara, não importa, vai ajudar o projeto, como o vereador Ismael falou, a gente precisa de uma sigla para, infelizmente, para concorrer, mas a bandeira é a General Câmara. Se a gente vai agradecer a todo mundo aí, a vereadora Luisa falou, principalmente, tem os agradecimentos especiais, a gente teve em vários lugares, também lá, tivemos no FNDE, sobre o Onze, a vereadora acho que não lembrou, a gente não se cadastrou, se alguém desistir, nós estamos com os documentos em dia, se alguém desistir, ou tentar, ou dependendo, não estar com as documentações em dia e coisa, o próximo a entrar é a General Câmara. Isso aí, quantos anos fazia? Ele vem no ônibus, vem no ônibus escolar, pedindo no ônibus escolar, que eu acho que é uma das prioridades de General Câmara. Alguém falar, alguém vir pegar o microfone aí. Também, a gente teve na Conab, com o Edgar Preto, sobre o PAA, acho que o vereador Gustavo um dia comentou aqui, a gente está cadastrado, estamos tudo certinho, só que a gente tem que incentivar as associações, não é verdade Luisa? **Vera. Luisa diz:** Uma parte do vereador, vale ressaltar, tanto a função lá do ônibus, quanto do PAA, a gente pelo menos conversou, articulou, e está na fila, que nem tu disseste, está na fila. A gente está cadastrado, não foi contemplado, mas eles já viram que a gente tem interesse, mostramos interesse, e isso é válido. **Ver. Xando diz:** Também, para não fugir, a gente teve na Conab, a gente teve, e agradecimento especial, bem recebidos, pois não, vereador Gustavo? **Ver. Gustavo diz:** Só uma dúvida, a questão do PAA, a gente está cadastrado, mas por que o governo não está mandando recurso? Porque antes participava tanto a associação cooperativa e agricultores, agricultura familiar. Quando funcionou o PAA em General Câmara, não sei se você tem essa informação, ou o que é que precisa ser feito para corrigir? **Ver. Xando diz:** Que foi passado, que teve esse programa, o governo federal renovou, tinha parado, acho dois anos, se não me engano, não é, vereador Luisa? Um ano ou dois anos, não é? E outra coisa, a gente tem que associações cadastrar no PAA. Associações mesmo ali, dependendo de alimento, associações aqui são de, não sei, de leite, bacia leiteira, de alimentos. Se eles tiverem o programa, vai vir dinheiro. Isso aí que animou mais a gente. Também a gente veio do outro programa ali também, da saúde, não é, vereadora? Quer falar da saúde lá, que tem o dinheiro também para pagar tanto o transporte como a educação física, não é? **Vera. Luisa diz:** Eles têm um programa de academia cyber. E aí colocaram para nós, eu coloquei que nós tínhamos o projeto Saúde e Movimento, e aí colocaram para nós, então, que tem alguma brecha que a gente pode se cadastrar nesse programa através do Saúde e Movimento. A gente está vendo isso enquanto secretaria, sabe? Eu acho que vamos conseguir também. É uma verba de 7 mil mensal. **Ver. Xando diz:** Paga pelo governo federal e o municipal não precisa pagar, não é? **Vera. Luisa diz:** Aí conseguiríamos custear a todos os professores, enfim, combustível, manutenção do carro. Se nós conseguirmos, a gente anuncia daqui a uns dias. **Ver. Xando diz:** Também tivemos a defesa civil, não é? A gente cobrou, sobre as nossas pontes de madeira, né? A gente quer fazer por galeria. Até o prefeito e o

vice-prefeito largaram um projeto ali que dá problema sempre em enchentes. Enchentes, carga pesada acima do peso, e sempre tem problema. Tem que arrumar a ponte pelo menos duas vezes por ano, quase. E daí fazer galeria através de verba da defesa civil. Para nós seria muito bom, não é? E agora, para resumir ali o agradecimento especial, né? Fora todos, fomos bem recebidos todos. O Alceu Moreira, o nosso senador. Senador. Mas eu vi ele passar, Faltou, faltou tempo. Você acredita nisso aí? Ô, vereadora, quantos quilômetros nós caminhamos num dia na... A senhora que marcou no celular da senhora. No celular, não, no relógio. **Vera. Luisa diz:** Eu marquei nesse relógio 10 quilômetros. Dentro da Câmara. 10 quilômetros. A gente não foi visitou, faltou o... E faltou... Os agradecimentos especiais ao Ministério das Cidades, também lá agora com essa conquista aí das 60 casas, que seja o mais breve possível, né? Que as pessoas estão precisando. Também vai ter uma compra assistida interior também. Está pra sair esse projeto agora, que é o valor a menos, não é dos 200 mil, mas vai ser compra assistida interior. Está precisando desse projeto também. Os agradecimentos especiais aí, principalmente, meu amigo o veterinário aí, o Renato. O Renato abriu portas lá junto com o Milton, seu tio, que trabalha na Conab, lá no secretário da Conab. Edegar Preto também. Teve o Maneco, não podemos esquecer que o Maneco foi o pilar nosso ali. E depois o Marcon, né? O Marcon, que esteve lá conosco, junto, no Ministério das Cidades, abrindo portas. A gente tem que agradecer. A gente, como a gente falou, a sigla é só para a gente concorrer. Depois que a gente se eleger, é melhor para o General Câmara. Vamos pensar em política no ano de eleição. Hoje, não é o partido, é o General Câmara. Muito obrigado a todos. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do espaço do grande expediente, o vereador Xando, que, aliás, ocupou o espaço do vereador Matheus. Vereadora Laís Lucas, fará uso? **Vera. Laís diz:** Farei uso, presidente. **Ver. Carmo diz:** 15 minutos com a parte, vereadora. **Vera. Laís diz:** Boa noite, senhor presidente, senhora vereadora, senhores vereadores. Saúdo as comunidades aqui presentes, saúdo os funcionários da casa. Envio uma saudação muito especial àqueles que nos assistem pelas redes sociais e, principalmente, às nossas comunidades do interior. Hoje é um dia de grande significado para todos nós, que acreditamos em uma sociedade mais justa, inclusiva e sensível à dor do outro. Com muita alegria, apresentei e todos, na legislatura passada, aprovaram a importante lei que institui em nosso município de General Câmara a política municipal de proteção dos direitos da pessoa com fibromialgia. A fibromialgia é uma condição crônica que atinge milhares de pessoas, causando dores intensas, fadiga, distúrbios do sono e limitações significativas nas atividades do dia a dia. Apesar de ser invisível aos olhos, a dor é real e constante e, por muito tempo, foi também invisível às políticas públicas. É justamente essa invisibilidade que buscamos combater. Com esta lei, o município de General Câmara passa a reconhecer formalmente o direito das pessoas com fibromialgia a um atendimento humanizado, preferencial e com políticas específicas que promovam acolhimento, respeito e qualidade de vida. Essa legislação representa um ato de empatia e compromisso municipal na adoção de medidas como capacitação de profissionais da saúde para o diagnóstico e acompanhamento adequado, campanhas de conscientização junto à comunidade, acesso facilitado a atendimentos e serviços públicos e o direito ao uso do cartão de identificação da pessoa com fibromialgia, garantindo prioridade em repartições e estabelecimentos públicos e privados. A dor da fibromialgia não pode ser medida, mas pode e deve ser acolhida. A nós damos um passo importante rumo à humanização das políticas públicas e à valorização da dignidade de quem convive diariamente com essa condição. Eu não vou citar nomes, mas eu quero agradecer as pessoas que nos inspiraram com suas histórias de luta e resiliência, pois a relevância desta lei deve agora ser transformada em ações constante para humanizar e acolher quem vive nessa condição. E às vezes as pessoas não entendem e acham que é psicológico. Lhes garanto, conversei com várias pessoas, várias mulheres nessa condição e garanto que o problema é real e carece de forma articulada dos poderes públicos ações que minimizem essa condição. Portanto, que General Câmara seja exemplo de empatia e respeito mostrando que uma cidade se torna verdadeiramente grande quando cuida dos seus. Eu quero também, nessa noite, trazer um assunto de extrema relevância, a questão dos bombeiros voluntários. A história dos bombeiros voluntários é uma história de coragem, altruísmo e amor à vida. Desde os primeiros grupos organizados, ainda no século XIX, essa iniciativa nasceu da força da

comunidade, da união entre cidadãos que decidiram agir para proteger suas cidades diante de incêndios, acidentes e tragédias. É a comunidade se organizando para enfrentar de forma coletiva os problemas que acontecem. Esses homens e mulheres movidos pela vocação de servir não recebem salário nem esperam reconhecimento, mas carregam consigo o maior dos compromissos, salvar vidas. Eles deixam seus lares, suas famílias, seus trabalhos quando a sirene toca, quando o celular toca e partem com o coração cheio de coragem para enfrentar o perigo e garantir segurança a todos nós. Mas é preciso dizer com toda clareza que o trabalho dos bombeiros voluntários não pode, em hipótese alguma, ser interrompido. Eles são essenciais à estrutura da segurança e proteção da nossa cidade e do nosso interior. Veja o trabalho feito por eles na grande enchente do ano passado, onde o Estado e o município muitas vezes não chegam a tempo, é o voluntário quem chega primeiro. Onde faltam recursos, sobra boa vontade e espírito do serviço. Por isso, é dever do poder público municipal, estadual e federal reconhecer, valorizar e apoiar essas corporações. Não podemos permitir que a falta de recursos ou o descaso comprometam um serviço que salva vidas. Os bombeiros voluntários precisam de estrutura, equipamentos, manutenção de viaturas, treinamento e respaldo institucional. E isso não é favor, é responsabilidade pública e dever moral de toda administração comprometida com o bem da população. Senhoras e senhores, por incrível que pareça, os bombeiros voluntários de General Câmara estão na eminência de paralisar suas ações no final do ano. Dito em alto e bom som, para todos ouvirem no evento que foi realizado sábado. O único recurso que estão recebendo é proveniente de nossas emendas parlamentares individuais. O trabalho dos bombeiros é uma das expressões mais puras de solidariedade humana. Eles representam o que há de melhor em nós, a capacidade de cuidar um dos outros, de agir com empatia e coragem. Governar é fazer escolhas. Nós sabemos que esse município está com enormes problemas financeiros, que depois de 10 anos de superávit construído pelos últimos prefeitos, prefeito Darci, prefeito Helton, parece que esse ano fecharemos em um déficit de 2 milhões de reais. E eu tenho ciência disso. Mas os bombeiros voluntários é prioridade. Nós não podemos esquecer isso. Repito, é prioridade. Por isso, apresento essa noite um requerimento com a instalação imediata de uma comissão especial para resolver o problema. De algum lugar terá de sair o recurso para custear os bombeiros voluntários. E quero parabenizar aqui o vereador Ismael, que conseguiu com seu deputado um recurso para a construção da sede dos bombeiros. Parabéns, vereador, por essa conquista. Porém, precisamos custear o funcionamento em uma cidade empobrecida, como a nossa poder público tem que investir sim no custeio dos bombeiros voluntários, com parcerias para o repasse de recursos de custeio. Me chamou a atenção a ausência do prefeito e do vice-prefeito no evento dos bombeiros voluntários. Como eu tenho dito nesta tribuna, a administração de continuidade dos progressistas perdeu o rumo. É um barco à deriva andando conforme a maré, sem planejamento, sem a priorização do que realmente importa. E falo de forma muito clara. Eu disse no início do ano, e votei contra a criação daquele monte de cargos, mais de R$ 100 mil por mês na Folha na época. Um mês desse recurso já manteria, no mínimo, seis meses o custeio dos bombeiros voluntários, que reduzissem o tamanho da festa do município, mas façam escolhas que atendam o que realmente importa. Eu não sei o que está acontecendo com a administração municipal. Agora, essa Casa tem o dever de moderar e solucionar os problemas. E os problemas não param por aí. É falta de exames, as estradas do interior, um horror. É cobrança na justiça dos calçamentos, que eu também avisei que iam cobrar, e que era um engodo eleitoral, e eu votei contra. Infelizmente, eu tenho que falar que essa administração deve ser rebatizada. A administração espalda o rumo incerto, porque a cada dia é uma desgraça nova. Realmente, eu não entendo como se perderam tanto em tão pouco tempo. Ou será que não estava tão bom assim? Como aprendi desde criança, eu prefiro a verdade como ela é do que a mentira maquiada de verdade. Por hoje era isso, Sr. Presidente. Muito obrigada e fiquem com Deus. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do seu espaço a vereadora Laís Lucas. Comunicações. Conforme o parágrafo 1° do artigo 188 do Regimento Interno. Terão cinco minutos com a parte. Vereador Biti, vereador Gustavo, vereador Ismael e vereador Xando. Vereador Biti, fará uso? **Ver. Biti diz:** Farei uso. **Ver. Carmo diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Biti diz:** Boa noite, Sr. Presidente, colega vereador, vereadoras, pessoal da casa, muito boa noite. Eu

quero começar aqui hoje convidando para a festa da volta dos Freitas, onde também, hoje, eu passei o dia lá, onde o nosso amigo tio Hélio, Deus levou, e lá, no momento em que a gente estava no velório, os irmãos dele me pediram para agradecer o pessoal da saúde, que foram muito rápidos, mas não deu tempo, não foi culpa do pessoal da saúde. Então, ele queria que agradecesse, estou aqui agradecendo, em nome dos irmãos lá do tio Hélio. E por hoje era só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do espaço de comunicação desse vereador Biti. Vereador Gustavo, fará uso? **Ver. Gustavo diz:** Farei uso. **Ver. Carmo diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Gustavo diz:** Boa noite, Sr. Presidente, colegas vereadores, comunidade aqui presente e que nos assistem pelas redes sociais. Queria trazer também mais uma notícia boa, vereador Luisa, referente ao aumento da pontuação do PIT, que é o Programa de Integração Tributária. O município de General Câmara soltou de 20 para 56 pontos. Isso é importante, por causa que ajuda no aumento do repasse do ICMS. Aqui, conta muito em General Câmara essa questão do PIT. Parabenizar ali a Secretaria de Fazenda, através da Lu, da Adriana, Leandro, a Casia, Gomes, os demais funcionários ali, que fazem esse trabalho de fiscalização. Peço apoio da Secretaria de Educação que façam Programas de Educação Tributária, isso ajuda a pontuar também, faça palestras que vão nas escolas, que façam simpósios, enfim, para que o PIT seja difundido e assim melhorar a nossa arrecadação. Muito obrigado aos voluntários pelo reconhecimento que recebi na festa Anos Dourados, uma excelente festa, o vereador Maiky estava muito boa mesmo, realmente tiveram falas fortes na festa ali, mas eu acho que cabe tanto o executivo, mas especialmente a comunidade também ajudar. E eu vou fazer aqui a minha meia culpa, porque eu estava pensando que este ano eu não contribuí com os bombeiros voluntários, a não ser nos pedágios. E até dou a ideia que os bombeiros voltem a fazer a cobrança via WhatsApp, porque R$ 25, R$ 10, R$ 5, isso aí soma muito para eles. Então eu acho que ele é bombeiro voluntário e não é bombeiro voluntário do Partido A, do Partido B, é da nossa cidade. Como o vereadora Laís falou, ele presta um importante trabalho para o nosso município, então acho que a comunidade precisa abraçar. Obviamente que o executivo também tem que ajudar, então fica aí a ideia aos bombeiros que retornem suas cobranças por WhatsApp ou pessoalmente. Convidar também para a Corrida Maluca, que as inscrições vão agora até o dia 10. Vai ter show do Claus e Vanessa, lembrando que esse show é gratuito tanto para a comunidade quanto para o município. O município não gastou R$ 1 para a execução desse show, porque vem por uma lei de incentivo à cultura. Então antes que alguém esteja mal de dinheiro e esteja gastando com o show, não, é um show gratuito que vem para o município. Hoje estou propondo também uma lei que declara o clube como entidade de interesse público. Até na hora que for lida, eu vou falar um pouco mais. O clube hoje é a entidade mais antiga, cultural, mais antiga do município de General Câmara, tem 112 anos. Isso fortalece para que o clube continue esse passe de reconstrução, vereador Xando, que o senhor é um cara muito importante, sabe disso. Foi meu braço direito e meu braço esquerdo lá na época que eu estive à frente como presidente. Sei que botou dinheiro do bolso, trabalho, esforço e hoje o clube está funcionando, está bonito. Claro, tem muito o que melhorar, depois ainda tem a manutenção também, mas essa lei pode ajudar bastante a criar o vínculo do ente público com o ente privado. Até pensei em fazer em outras instituições, por exemplo, CTG, mas eu acho que tem vereadores mais identificados com o CTG do que eu, então deixo a sugestão a esses vereadores que sejam declarados entidades eu não achei. Procurei no site de leis municipais e não achei nada, nem do clube, nem do CTG, nem da APAE. Então é uma lei que deixo aos colegas vereadores que também terá meu voto a favor. Por fim, só um pedido que já fiz ao secretário de meio ambiente, referente a um container que está na esquina da Borges de Medeiros com a Camerino, o container rachou embaixo e os cachorros já tiraram todo o lixo para a rua, está bem feio ali, pedi que fosse feita a limpeza e principalmente a troca do container, está em contrato essa troca de container sempre que der manutenção. Eu posso fazer o contato com o Sérgio, que é quem cuida aqui da região, para fazer a troca. **Ver. Ismael diz:** O senhor me da uma parte? Eu posso fazer o contato com o Sergio que é quem cuida da região para fazer a troca, o senhor só me passa o número, depois eu posso ou encaminho o número dele e o senhor faz diretamente com ele lá. O Sérgio é bem acessível, todos os vereadores aí que precisarem, daqui a pouco

dá movimentação de um container também que estiver muito numa esquina, que estiver atrapalhando o trânsito, também é só falar com ele ali, que ele pode fazer a remoção. Ele não pode tirar de um lugar e botar para outro, porque ele vem todos monitorados pelo GPS para a coleta. Mas tranquilo, vereador. **Ver. Gustavo diz:** Esse até para dizer também está muito na esquina, para quem olha da Camerino ali fica complicado de ver. **Ver. Ismael diz:** Não deixa esquecer de passar o contato. **Ver. Gustavo diz:** Beleza. Obrigado, senhor presidente. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do seu espaço de comunicações o vereador Gustavo. Vereador Ismael fará uso. **Ver. Ismael diz:** Farei uso, senhor presidente. **Ver. Carmo diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Ismael diz:** Boa noite, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores. Cumprimentando o prefeito Marcio que se faz presente nesta casa, no qual frequentou quatro anos junto conosco aqui no Legislativo passado. Amigo Sérgio e a sua esposa lá do Potreiro. Secretário de Saúde do município de Butiá, que no dia de hoje está de aniversário. Parabéns. E não podia deixar passar aqui também a presença da Sonia, que nos ampara e muito bem aqui dentro desta casa. Eu quero começar a minha fala na noite de hoje, primeiro agradecendo a linda homenagem que recebemos no último sábado no baile dos Bombeiros Voluntários. Agradecer a esta placa que ganhamos na noite do sábado dos bombeiros. Dizer que a vereadora Laís comentou, o vereador Gustavo comentou, somos parceiros desde o início dos bombeiros, assim como o Executivo, que se faz presente aqui com o prefeito Marcio, também é parceiro dos bombeiros. E é importante, Laís, o que tu falaste na tua fala. Os bombeiros não vão fechar, não. Os bombeiros vão continuar trabalhando pelo empenho nosso, principalmente, Gustavo, pelo empenho da comunidade, e também pelo apoio que o Executivo passa à corporação. A gente sabe que poderia, Marcio, ajudar mais, mas a gente sabe da dificuldade que o município vem passando. E não é o município de General Câmara. Há poucos dias, município vizinho de triunfo, que todos aqui queriam legislar lá, que todos aqui queriam ser do Executivo de lá, está passando por dificuldades. Eu também digo a mesma coisa, vereador, eu também não. O vereador Xando também agora acabou de dizer que não. Mas a gente sabe que, pelo que arrecada, e agora vocês vão entender a fala deste vereador, pelo que arrecada, não é, vereador Matheus, vereador Gustavo, é um outro patamar. Está passando por dificuldades. E eu tenho certeza, prefeito Marcio, que com o apoio do Executivo, com o apoio nosso, do Legislativo, e principalmente com o apoio da comunidade, vai continuar. Nós já anunciamos 50 mil que está vindo para a compra de um barco, motor e reboque, que vamos fazer uma manobra agora já na virada do ano. Este recurso veio para a agricultura, através do gabinete do deputado Adolfo Brito. Vai ser adquirido junto à defesa civil, já para os bombeiros. Importante, porque vai solucionar um problema que eles passaram nas enchentes. Também um recurso do deputado Afonso Han, que anunciamos já no sábado, de 250 mil reais, que também será repassado para a corporação. E eu tenho certeza que isso vai dar um ânimo aos bombeiros, um ânimo ao nosso Executivo, um ânimo à nossa Câmara de Vereadores, e principalmente para aqueles que estão me assistindo em casa, um ânimo, Maikynho, para a nossa comunidade, que também precisa ajudar, precisa andar junto. Então, eu só tenho a agradecer de coração a homenagem que recebi no sábado passado. Eu tenho pouco tempo, mas eu vi que a vereadora Laís falou que a gente não está dando continuidade a um trabalho. A gente está dando continuidade a um trabalho. A vereadora esqueceu de anunciar que reinauguramos o Ginásio Esportes. Hoje temos uma das quadras mais modernas da região. E agora eu quero aqui parabenizar a vereadora Luisa, o vereador Xando, o prefeito Marcio, o vice-prefeito Tiago, pela conquista de mais 60 casas. Já tínhamos conquistado 20. Mais 60. Maior conquista da história do município. Isso é continuidade, prefeito. Pavimentos que foram feitos em Santo Amaro, com o apoio do governo do Estado. Pavimentos que foram feitos na rua Visconde de Itaboraí, que era um problema, com a camada asfáltica também. Mas, para chegar lá, sai-se um projeto do executivo, e aí está o trabalho, prefeito. Empresa que chegou no município, empresa que está aumentando, empresa que está chegando agora. Então, essa é a continuidade do trabalho. Mas, antes de encerrar, eu preciso aqui também Sr. Presidente, convidar e deixar um convite para o próximo sábado, dia 11, no Campo Argemiro Dornelles, 30 anos da conquista da Escolinha Camarense de Futebol da Copa LIFIAT. Isso, para nós, é um grande marco. A gente vai rever amigos ali

de 20 anos que a gente não se vê, ou mais, no próximo sábado. Então, convido a todos para prestigiarem um bom futebol. Não sei se no mesmo nível, mas vai ter jogo. Também quero deixar aqui um convite para o Bolo na Praça, um evento feito pelo Lyons, pelo Rotary, pelo CRAS, que foi o que a vereadora Luisa ali falou, e pela Prefeitura Municipal, um evento antigo, também prestigiar. E também não podia deixar aqui de falar, o vereador Maiky falou ali, vou ser rápido, deixar aqui também o meu agradecimento ao Departamento de Trânsito pela manutenção de alguns buracos que foram arrumados ali perto do Banco do Banrisul e do Banco do Brasil, na José de Alencar. Agradecer ao Departamento de Trânsito e também à Secretaria de Cultura e Turismo. **Ver. Carmo diz:** O vereador quer encerrar? **Ver. Ismael diz:** Posso usar o espaço de liderança se a minha bancada me autorizar? Então, eu utilizo o espaço, Sr. Presidente. **Ver. Carmo diz:** Fará uso do espaço de liderança conforme o artigo 241 do Regimento Interno, 5 minutos sem a parte. Vamos começar pelo progressista que vai ser a vez de vocês. **Ver. Ismael diz:** Sim, a gente é a primeira bancada a falar, então eu já vou utilizar aqui, agradecer à bancada progressista por ter me passado esse tempo. Vou falar com mais clareza, deixar aqui também um convite para agora o Corrida Maluca e a Gincana Municipal que está mobilizando já desde cedo as equipes. Vejo pelo o que tem passado em casa com meus filhos, minha filha e o meu filho mais velho, numa correria já desde o início com a Gincana e isso é importante, mexendo com a cultura no município, dando vida a uma coisa que começou muito antes aqui em General Câmara, para quem não sabe, as gincanas, que é em São Jerônimo, onde é tradicional. Então, na vida para isso, trazendo também a cultura, isso o Executivo vem fazendo, com a Corrida Maluca que a gente já vai para o quinto ou sexto ano de Corrida Maluca, importante também, inovador aqui no município. Então, é só deixar esse convite, a comunidade que prestigia e a gente tem certeza, presidente, que serão dois grandes eventos, tanto a gincana quanto a Corrida Maluca, agora nos próximos dias, ainda no final do mês de outubro. E não podemos esquecer, eu já fiz o convite aqui, a vendedora Luisa também já convidou em tribuna, para o Bolo na Praça, que é um evento já tradicional, que antigamente era feito pelo Lions, agora tem o apoio também do Rotary, do CRAS e também da Prefeitura, deixar o convite aí para que o pessoal prestigie o evento, vá lá, no domingo, leve as crianças para brincar no espaço coberto na Praça Eurico Gaspar Dutra. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, bancada, por me passar o espaço. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do seu espaço de comunicações, vereadora Ismael, e também já usou o espaço de liderança dos progressistas. Vereador Xando fará uso do espaço? **Ver. Xando diz:** Senhor presidente, passarei ao vereador Matheus. **Ver. Carmo diz:** Vereador Matheus, cinco minutos com a parte. **Ver. Matheus diz:** Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, comunidade que faz presente aqui na casa, comunidade que nos assiste pelas redes sociais. Na noite, hoje, primeiramente, quero convidar a toda a comunidade que participem da consulta popular do Estado do Rio Grande do Sul, onde será investido mais de 2 milhões nas demandas que forem priorizadas nessa consulta. É só acessar o site consulta popular, tudo junto, minúsculo, ponto rs, ponto gov, ponto br, projetos 2025 e 2026. Pois estamos com a baixíssima adesão, muito poucas pessoas votando e com esse índice, nós não atingiremos as metas para que nosso município seja beneficiado. Um dos projetos importantes para nossa cidade, que é uma cidade que necessita bastante da agricultura, é o projeto de número 3 do desenvolvimento rural. Então, reforçamos a necessidade desse empenho. A gente se empenha, às vezes, para tanta coisa e uma... um fato desse, uma consulta popular, que pode investir dinheiro para a nossa comunidade, para ajudar os nossos agricultores, que é a nossa mola propulsora, às vezes a gente não tira 2, 3 minutos para ir ali e investir nisso. Então, convido a todos que possam ajudar a nossa agricultura. Também quero fazer um... parabenizar a comitiva General Câmara, a pessoa do prefeito Marcio, que estava presente aqui, do vice Thiago, do vereador Xando, vereadora Luisa, por essa grande conquista. Essa conquista mostra que General Câmara não passou a existir só há pouco tempo. O General Câmara sempre teve pessoas de fibra. O General Câmara sempre teve pessoas que não desistem e que lutam pela verdade e pelo que, de fato, acontece. Estão fazendo acontecer. Pois eu ouvi muitos dizerem, e era dito que agora a General Câmara estava quebrada porque não ia mais vir dinheiro para a General Câmara. E vocês mostraram que não é assim. Vocês foram lá,

gastaram sola de sapato, bateram de porta em porta, e não só mostraram que conseguiam. Vocês fizeram mais do que qualquer um já tinha feito em uma comitiva para Brasília. Então, vocês estão de parabéns. A gente tem que agradecer a todos que fizeram parte disso, o governo que recebeu, o Maneco, que é uma pessoa que a gente tem que citar o nome dele porque ele sempre é um elo de ligação para nós lá em Brasília. Que nem o vereador Xando falou, o nosso amigo, veterinário Renato, que fez as ligações entre o tio dele, o Edgar Preto, esse pessoal da CONAB lá, com o Marcon, que foi com quem o tio do Renato marcou a reunião e foi onde ele nos levou a essa conquista. A gente tem que dar nome. E isso tem que ser merecimento às pessoas que fizeram isso. Também já vou deixar registrado aqui, de forma verbal, um pedido de iluminação que estão passando problema, a caminhonete continua estragada, não dão jeito de arrumar a caminhonete da iluminação, no corredor do Triweiler, agora acabei de receber a mensagem, existe só dois postes ligados. Sem contar na estrada, que a gente sabe que a patrola está estragada, o prefeito vem enfrentando esse problema, pois o uso decorrente, muito tempo sem manutenção, acabou acontecendo isso. E também quero falar aqui que eu quero pedir desculpas um pouco à comunidade e às pessoas que eu tenho uma ligação mais próxima, que faz alguns dias que eu não estou conseguindo dar a devida atenção, pois estamos passando por um problema de saúde em casa, e peço desculpas a vocês, mas logo a gente conseguirá superar isso e vai passar. A gente vai vencer essa batalha e vamos em frente. Obrigado senhor Presidente. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do espaço de comunicação do vereador Matheus. Vamos ao espaço de liderança, conforme o artigo 241 do Regimento Interno, cinco minutos sem a parte, bancada progressista já fez uso, PSDB fará uso? **Vera. Laís diz:** farei uso senhor Presidente. **Ver. Carmo diz:** Cinco minutos sem a parte, vereadora. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, quero reforçar também o pedido que o vereador Matheus fez da consulta popular. Quem quiser acessar no Google consultapopular.rs.gov.br precisa só do título de eleitor, o número do título de eleitor, e votar no projeto 3, que é o que fala sobre a agricultura e que vai beneficiar o nosso município aqui. Quando o vereador Maiky falou das estradas, parece que estamos fazendo papel de palhaço aqui, porque a semana passada pedimos, essa semana as pessoas estão nos pedindo, e já não sabemos o que dizer para as pessoas, porque não tem máquina para ir arrumar. O vereador Ismael disse ali, porque tudo que foi entregue, vereador, tudo que foi entregue, já estava tudo pronto lá atrás. Os projetos já estavam prontos para terminar as obras. Era só terminar, qualquer prefeito que pegasse a prefeitura ia terminar as obras que já estavam em andamento a Visconde de Itaboraí, Santo Amaro, tudo. É só o ginásios de esportes, que é a rereinauguração do ginásio de esportes. Não é a reinauguração, é a terceira ou quarta reinauguração. Então, tem coisas que ta perdido. Estão perdidos. Está faltando planejamento, e cabe a nós aqui ajudar. Cabe a nós achar uma solução. Achar uma solução para os bombeiros voluntários, achar uma solução para o déficit que vai entrar o município. Cabe a nós aqui. Eu faço a minha parte, vou atrás de recursos, como todos os demais vereadores fazem, mas a gente não pode. É igual a questão das estradas. Vão ter que andar de trator só nas estradas. Vocês foram para o interior e viram como está a situação. O senhor foi. Quem vai para a Volta dos Freitas está intransitável. Eu recebi uma mensagem de um motorista de ônibus que disse que as pessoas não vão poder ir trabalhar porque, com a chuva, não tem material nas estradas. Não adianta. Eu vim aqui dizer, patrola a estrada do Boqueirão, se não coloca material. Pagador Martel. A mesma situação. Então, parece que a gente está fazendo papel de palhaço aqui, pedindo para patrolar, manutenção, manutenção das estradas, que não está acontecendo, e não coloca material. A mesma história do rolo compactador. Cadê o rolo compactador que estava comprando lá no início do ano? Não tem rolo compactador. Aí coloca o cascalho, o que acontece? Quando é colocado material, porque ultimamente não foi colocado material, a gente precisa achar uma forma. Não tem diesel, não tem exame, não tem manutenção nas máquinas. A gente precisa achar uma forma de levantar o município novamente. Seria isso, presidente. Muito obrigada. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do espaço de liderança. A líder do PSDB, MDB Fará uso? **Ver. Matheus diz:** passarei o espaço ao vereador Xando. **Ver. Carmo diz:** Cinco minutos sem a parte do vereador. **Ver. Xando diz:** Senhor presidente, a gente sabe até que as estradas não estão muito boas mesmo, mas que o inverno é comprido também. A gente sabe que não é, no geral

também, não estou questionando nem o governo, nem o questionamento da vereadora Laís, mas esse ano foi um ano fora do comum. O interior pessoal até sofreu bastante com essas chuvas. Também, através disso, a gente vê ali a cachoeirinha. Eu fiz também, a vereadora Luisa fez agradecer, Magal, Dadá, funcionários, fizeram a limpeza lá, padrão. E não vai ser fácil. Esse ano já vi que vai cortar a grama em uma semana e depois na outra semana pode vir cortar no mesmo lugar também. Parece que estão vindo, parece que estão botando adubo até. E a gente tem que agradecer, principalmente, as pessoas que estão em prol do General Câmara, ajudar o general Câmara, a gente está para somar. Não tem oposição, hoje não é oposição, hoje o general Câmara é um grupo. A gente tem que pensar hoje melhor pela General Câmara. A gente sabe que vai ser esse ano o ano que vem vai ser mais difícil ainda. A gente vê que tem bastante desemprego, o arsenal indo embora, eu acho que vai dar vai dar uma queda maior no ano que vem. Esse ano não foi bem o impacto ainda. A gente está gerando ainda. Tomara que venham novas empresas. Tomara que a construção dessa conquista aí, conquisto de General Câmara, como eu falei, a conquista não é minha, da Luísa, nem do prefeito, conquisto do general Câmara. Dê emprego, pedreiro, servente, carpinteiro, vai girar, vai girar o dinheiro do General Câmara, vocês vão ver. Eu acho que o primeiro semestre, o segundo semestre, sair dessas casas aí, vai dar um up. E vindo gente de morar em General Câmara também já vai ser uma grande valia. E outra coisa, a gente tem que ver também, eu quero marcar também, eu sigo meus colegas, SPU, ver qual é a situação atual. Eu estive no arsenal de guerra, no arsenal lá embaixo, depois que voltei de Brasília, teve a vereadora Laís tinha comproisso, fui eu e o vice Thiago, demos uma volta lá embaixo, dar uma olhada, tá louco, parece que vai passando um filme na cabeça da gente, vendo quem é que trabalhava nas sessões, vindo assim, o brejo tomando conta, as portas, parece que o cara, parece que passou um furacão dentro do arsenal de guerra. E a gente sabia, estando movimentado, estando as oficinas que tinha lá, e girava, e era bonito. Rapaz, eu vi assim, sabe, o cara sair triste no lugar, eu olhei ali, vendo, parece que eu estava ali, há 20, 23 anos atrás, quando eu servi no arsenal de guerra. A gente teve uma perda grande, mas agora a gente tem que levantar a cabeça e procurar trazer novas empresas, trazer economia para General Câmara e fazer girar. A coisa não está boa, todo mundo sabe, e cada um faz a sua parte, principalmente os vereadores, ter indicações, tentar fazer empresa, ter, a gente tem uma articulação melhor, se for 2 empregos é 2 empregos, se for 3 é 3, se for 10 é 10, se for 20 é 20, e vamos lá, todos unidos, que a coisa não vai ser fácil, e que eu vejo, ando bastante na Câmara, vai ser uns anos difíceis. Muito obrigado, Sr. Presidente. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do espaço de liderança da bancada do MDB, vereador Xando. Convido agora o nosso vice-presidente, vereador Maikynho, para fazer uso da presidência, que eu possa usar rapidamente a tribuna. Vou ser breve hoje, vereador. **Ver. Maiky diz:** Assumindo os trabalhos, o vereador presidente, fazer uso da tribuna. **Ver. Carmo diz:** Sr. Presidente, vereadoras, vereadores, funcionários da Casa, as pessoas que estão presentes aqui, que nos acompanham pelas redes sociais. Quero parabenizar a equipe que foi a Brasília, pela luta deles, pelos esforços que fizeram em buscar recursos para o nosso município. Quando nós fizemos para enviar, foram quatro esse ano, quatro vereadores, a gente sempre tentou fazer o sorteio. E só para a gente deixar claro, porque agora já não farei mais nenhum sorteio nos próximos anos, a gente sempre tentou pegar dois partidos, nunca um só que fosse da base. Então, eu sempre escolhi alguém da base e outro da oposição. Como não achei justo me indicar, vou esperar ser sorteado ou como o próximo presidente fizer uso. Fico feliz que se falou uma linguagem só, a de General Câmara. Isso é uma coisa muito importante. Acho que a gente precisa realmente buscar esse caminho. Lembro também da situação de sábado, dos bombeiros, uma fala forte. Talvez alguns não concordassem, mas eu concordo, acho que às vezes a gente precisa dar uma sacudida no sistema e realmente a gente vê o que a gente está fazendo de certo e o que nós estamos fazendo de errado. A administração já está há nove meses no comando, assim como nós, os vereadores novos. Alguns que não tinham experiência, que nem o meu caso, nós já temos condições de entender o sistema. E eu espero que realmente a administração entenda dessa mesma maneira. Eu fiz dois pedidos de indicação e às vezes eu fico chateado porque tu fazes e as coisas não avançam. Eu fiz o da calçada, que é uma calçada modelo. O que a gente percebe bastante na nossa cidade? Pelas leis do Código

de Postura, a calçada tem que estar em condições de caminhar. Nós somos uma cidade que está envelhecendo cada vez mais e eu vejo que é das frequentes. Hoje, se a gente não tiver um equilíbrio bom, a gente realmente cai. O que o nosso gestor público precisa? Apenas cobrar. A gente só quer que ele cobre. Eu acho que nós temos condições. É função do usuário, do dono do terreno, conseguir fazer a calçada. Eu acho que a prefeitura, o setor público tem que sair da mesmice e tem que realmente começar a cobrar. Essa é uma das coisas que a gente pede, e realmente que aconteça. Assim como nós somos um partido único, e realmente o partido é General Câmara, acho que todos os vereadores apoiam. E o prefeito não precisa ter tanto receio em fazer algumas coisas. Pode avançar mais. Eu pedi também uma outra indicação, que até ficou extensa, que é sobre a estratégia de saúde do interior. O nosso povo do interior, é um povo sofrido. Já por natureza, a gente falou das estradas. E realmente, ontem foi um rali passar nas estradas até a volta dos Freitas. O que acontece? Temos o inverno rigoroso, como o Xando falou, bastante chuva. Temos algumas demandas que a gente não consegue fazer em função do combustível. A gente entende tudo isso, mas nós podemos avançar ou, pelo menos, ficar mais próximo da nossa comunidade. Qual é a minha ideia? Como a população do interior pode ser 100% atendida no interior? Nós temos três postos que são bem interessantes, que é Santo Amaro, Boqueirão e Boca da Picada. O médico não deveria fazer, na minha humilde opinião, na minha ignorância, não fazer um limpa bancos, como a gente faz hoje. Os médicos têm que ir e passar o dia inteiro no interior. E naquele posto, ele tem que conseguir atender não só as pessoas daquela comunidade, mas da redondeza lá. Eu acho que ninguém do interior deveria vir para cá para marcar exames. Ninguém deveria vir para a cidade buscar remédios. Isso deveria ser feito lá no interior. Essa é uma indicação que a gente tem, porque até hoje, o que nós sabemos em relação ao sistema? Hoje, se você perguntar para o médico do interior quem são os agentes comunitários de saúde, ele não sabe. Como é que a gente faz uma estratégia se a equipe não se reúne, não faz reuniões e não planeja o que tem que ser feito na população? **Vera. Laís diz:** Uma parte, vereador. **Ver. Carmo diz:** Pois não. Deixa eu ver se eu entendi a sua indicação. O senhor diz do médico atender em uma unidade de saúde todo o interior? **Ver. Carmo diz:** Não. **Vera. Laís diz:** Um dia no Boqueirão, outro dia... Passar o dia todo? **Ver. Carmo diz:** E nos dias... E ainda sobra um dia que ele pode fazer os pingados que hoje nós temos, que é Taquara, Freitas e Potreiro. Entendeu? Mas naquele dia... O que acontece hoje? O médico sai 9h45, vai no Boqueirão. 10h35 ele já está de volta. Ou um pouquinho mais, um pouquinho menos. Não é limpar banco. Hoje nós sofremos um problema que é o seguinte. A quantidade de suicídios. Nós temos, nos últimos tempos, 25 pessoas se suicidaram no Rio Grande do Sul. E são pessoas da área rural. Isso é muito, isso é muito. Nós precisamos fazer alguma coisa preventiva no nosso município também. Então, não é só uma consultinha médica. Como é que é? Está lá e pega a cá. **Vera. Laís diz:** Eu concordo com o senhor. Porém, quando a gente vê que você tem que agendar uma consulta, aqui na unidade de saúde da cidade, tem quatro fichas pra você agendar e quatro fichas pra chegar de emergência, fica difícil essa indicação ser feita no interior. **Vera. Luisa diz:** Uma parte, do aparte? O que acontece? Estratégia da saúde da família é estratégia. É o que ele está colocando. É prevenção, é exame, é consulta de rotina. Essas são agendadas. Por exemplo, eu vou lá, eu preciso do exame, eu preciso ver a minha pressão. Essas são agendadas. E fica a demanda livre. E para essas outras pessoas que não conseguem ali na estratégia, por exemplo, no ESF2, o ambulatório atende essas pessoas. É assim que funciona. Todo lugar que tu for, a estratégia é agendamento. E demanda livre junto. **Ver. Carmo diz:** Só que na estratégia, como nós somos 100% de área coberta pela estratégia, nós podemos atender alguma coisa. Tu não pode fazer um paciente vir lá do interior se ele está com uma gastroenterite. Não seria uma consulta agendada. Mas a gente sabe que uma medicação lá, feita na hora, tu pode sobrepor a estratégia. Então, isso é um atendimento diferenciado. Pode ter alguma consulta agendada, mas precisa ter as consultas de livre demanda. O que nós temos hoje? Nós batemos numa parede. Por quê? Hoje, a população e o sistema não estão se entendendo. Então, nós precisamos avançar para realmente juntar e ver o que nós precisamos fazer, como é que nós atendemos a nossa comunidade. A comunidade tem que entender o sistema. E hoje não se entende isso. **Vera. Laís diz:** Vereador, mais uma parte. Primeiro, a comunidade tem que entender

o sistema. Mas temos que qualificar também. As pessoas, interrompi a sua fala. Mas nós temos também que qualificar para ter um acolhimento. O enfermeiro fazer o acolhimento dessas pessoas no interior. No interior e na cidade também. **Ver. Carmo diz:** Isso é uma coisa bem interessante, porque isso não tem custo. Aliás, isso reduz o custo. Porque um bom acolhimento, ele já resolve... Nós já conseguimos adiantar bastante. E seria o serviço de uma equipe multiprofissional. Então, é uma... **Vera. Luisa diz:** Uma parte? **Ver. Carmo diz:** Pois não. **Vera. Luisa diz:** Exatamente. Mas nós temos as equipes multidisciplinares. E os enfermeiros, inclusive, eles fazem cursos, aperfeiçoamento. Inclusive, agora foi estendida o número de medicação que eles podem estar receitando também. E muitas vezes nessas triagens, Carmo, eles já podem estar medicando o paciente. Esse acolhimento pode se tornar uma consulta também. O enfermeiro tem essa autonomia. **Ver. Carmo diz:** Exatamente, acho que é boa a tua colocação. Nós precisamos avançar nessa parte. Nós conseguimos, com as equipes que a gente tem, nós temos condições de atender muito bem, 100% nossa população. E isso que a gente quer. O interior. O médico tinha que ficar mais. Não só o médico, a enfermeira, a enfermeira que estiver lá, eles têm que ficar mais tempo lá. Não é só indo e vindo. E aí a gente vai ter condições de fazer um atendimento diferenciado para a nossa população. Então, são duas coisas singelas. É só olhar e fazer a gente participar desse processo e nós poder melhorar a vida das nossas pessoas. **Vera. Laís diz:** vereador, mais uma parte. Eu acho que vai muito do profissional. Porque nós... E eu vou falar pelo pessoal do interior. Nós já tivemos médicos maravilhosos no interior que atendiam. O passava a manhã inteira. Não tinha pressa de atender o paciente. E hoje a gente vê que os profissionais vão. E isso é relatado pelos pacientes. Eu falo porque é o que as pessoas nos passam. Tu mal entra dentro do consultório e já estão te mandando embora. E falo também pela situação em que a minha mãe passou aqui. Com os médicos consultando. Então, a gente fala por experiência aqui. Tem que ter um acolhimento melhor. Do profissional, do médico ali. Não adianta o médico ir lá no interior. E a gente sabe que o pessoal do interior tem uma carência. Eles gostam de conversar. Eles gostam de sentar. De agradar os profissionais da saúde. Jogo que vocês, já ganharam vários presentes. Então, eles gostam do contato com o médico. Então, às vezes, está faltando... Acho que é isso aqui no nosso município. **Vera. Luisa diz:** Outra parte. Isso já é uma questão, realmente, que nem tu colocou, do profissional. Nós temos, nesses três postos, os mais médicos. Então, a gente não escolhe o perfil do profissional. A gente até, em reuniões, é colocado isso. Algumas reuniões de matriciamento. Da forma que eles devem atender. Mas, infelizmente, não é todos que são bem gentis. Ou que têm mais tempo. Que se dedicam mais. Isso foge da alçada da gerência. **Ver. Carmo diz:** Até nessa parte, quero humildemente discordar, vereadora Luisa, contigo. Não é que a gente não escolhe. O que acontece? Hoje não é mais que antigamente. O que se fazia antigamente? Se endeusava determinadas profissões. Hoje em dia, não existe. Hoje, o próprio sistema da saúde, ele preconiza um atendimento humanizado. Por isso, eu digo. Não é só fazer limpar banco. Fazer entender. Isso o gestor público faz. No momento que ele contrata. Porque tu não tem um profissional que se comanda. Ele segue conforme o sistema plantado pelo gestor. É só a gente começar a se impor. Que eu conheço muitos e bons médicos. E até enfermeiros também bons. Que a gente tem bons aqui também. De dar, de palestrar e falar sobre a estratégia da saúde da família. Tem que ser mudado. Nós precisamos mudar isso. E para a gente poder realmente atender a nossa população. Porque senão as coisas acontecem. Debaixo do nosso nariz. E a gente não se dá conta disso. Era apenas essas minhas indicações. Eu, pelo menos, peço que essas ali não passam despercebidas. Que a gente comece a trabalhar. Aliás, ainda em relação às calçadas. Qualquer acidente, a gente sabe que pode pedir indenização. Quando isso acontece. Principalmente as pessoas de terceira idade. Hoje, andar em uma calçada é bem complicado. Se tu tem alguma dificuldade de equilíbrio. Sobre a consulta popular dos projetos. Eu acho que nós deveríamos pegar. E começar a todo mundo divulgar nos grupos. Espalhar no nosso interior. Para fazer com que as pessoas realmente votem. Para a gente conseguir os votos necessários. Outra coisa que eu já quero propor. Eu estive em contato com algumas pessoas. Sobre a escola cívico-militar. Aí eu vi lá na Secretaria da Educação. Que até já tinham pedido para nós aqui. E tem umas pessoas que entendem bastante sobre isso. Sobre a escola cívico-militar. A gente está propondo

uma audiência pública. No dia 24 de outubro. Que é uma sexta-feira. É isso, não é, Gustavo? Dia 24, pelas 17 horas. Então a gente já está convidando toda a comunidade. Para participar, para entender. O que é uma escola cívico-militar. Nós falamos muito em mudanças na nossa comunidade. Mudança de cultura, mudança disso, daquele ou outro. Então é uma forma de a gente começar a pensar. E realmente refletir. Porque a gente dificilmente muda o adulto. Mas o adolescente, a criança, a gente conseguem mudar. E também quero, como já foi resaltado. Pelos demais vereadores dos eventos. Desse final de semana. A festa da Volta dos Freitas. Tem as festas aqui. Tem os jogos do time da casa. E tem a festa das crianças. Que a comunidade venha e participe daquilo que nós temos de melhor. No nosso município. Por hoje, Sr. Presidente, era isso. Muito obrigado. **Ver. Maiky diz:** Devolvendo os trabalhos para o vereador presidente. **Ver. Carmo diz:** Pauta preliminar. Vamos ao primeiro processo, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250415. PLE número 42 de 2025. Autoriza abertura de crédito adicional especial. No valor de R$ 285.545. Esse processo vem do Executivo Municipal. **Ver. Carmo diz:** O processo está em discussão. **Ver. Gustavo diz:** Eu acho, vereador Biti, até que essa emenda que o senhor anunciou. Referente a um trator do deputado Pedro Westphalen. Acredito que seja esse recurso. Tentei me informar se era a emenda dele ou não. Mas é para um trator e para a Patrulha Agrícola. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. **Ver. Xando diz:** Acho que é do Pedro Westphalen. Estava conversando ali o prefeito. Depois perguntei para o prefeito ligou para a Lu. Parece que é do Pedro Westphalen mesmo a emenda do trator. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. **Vera. Laís diz:** Só para registrar mais uma vez. Colocar de quem a emenda. Para a gente poder saber. Não sabemos se era do MDB, se era do progressista. Para a gente poder agradecer também a emenda. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. **Ver. Matheus diz:** Como a vereadora falou, eu até fiquei na dúvida. Porque bate com os valores do trator também que o Alceu vai indicar. Só que o trator que o Alceu vai trazer, eu acho que é o bem. Ele vai entregar o bem, não vai ser enviado o dinheiro para a licitação. Mas daí a gente ficou na dúvida. Porque a gente não tem a certeza se é ou não. Daqui a pouco muda alguma coisa. E eu estou meio um pouco fora dos e-mails e coisas. Não recebi nada, não olhei nada. Durante esses últimos dias. Então, é bem importante que a gente saiba quem foi o deputado que enviou. Quando passaram aqui por esta casa. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. Vamos ao próximo processo, vereador Secretário. Desculpa, vereador Biti, por favor. **Ver. Biti diz:** Não, também o Ismael mostrou ali. Só que eu falei para o Beto. O Beto disse que o valor era 297. E ali não fecha o valor. Ah, tá. **Ver. Matheus diz:** Com a contrapartida do município, daí bate, então, vereador. Se é isso, é que daí de 285 para 297, 12 mil está mais ou menos correto. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. Então, vamos agora ao próximo processo, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250416. PLE número 43 de 2025. Autoriza abertura de crédito adicional especial no valor de R$ 52.380,95. O processo também vem do executivo. **Ver. Carmo diz:** Em discussão. **Ver. Gustavo diz:** Aproveitando o gancho do vereador Matheus, que falou de consulta popular. Esse recurso é da consulta popular. Fomos contemplados aí. Recurso para irrigação. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. **Ver. Ismael diz:** Fortalecendo ainda mais o pedido que o vereador fez, para que o pessoal vote para a consulta popular que está aí, dando um retorno ao Município General Câmara. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250417. Requerimento 102 de 2025. Instalação de comissão especial destinada a tratar e estudar, acompanhar e propor medidas relacionadas aos bombeiros voluntários de General Câmara. Esse requerimento vem do gabinete da colega vereadora Laís Lucas. **Ver. Carmo diz:** Processo em discussão. Senhor presidente, eu gostaria também de pedir, caso seja aprovado esse requerimento, que nós montamos hoje mesmo essa comissão. Que seja montada hoje essa comissão. Para que vai servir essa comissão especial? Para analisar a atual situação organizacional, financeira e operacional dos bombeiros voluntários. Identificar carências e propor medidas de fortalecimento da estrutura física, de equipamentos e de pessoal. Acompanhar possíveis repasses, convênios e parcerias com órgãos públicos e entidades privadas. Sugerir ações legislativas e administrativas que contribuam para a sustentabilidade e valorização da corporação. Reconhecer e dar visibilidade à importância social do trabalho voluntário prestado por

esses profissionais. Então, gostaria de pedir o apoio dos colegas vereadores para que a gente aprove esse requerimento e que a gente monte essa comissão para poder ajudar também ao Executivo solucionar o problema ou achar uma solução para o problema dos bombeiros voluntários. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. **Ver. Ismael diz:** Importante, vereadora, inclusive dentro desta comissão também tentar trazer mais a comunidade para o lado dos bombeiros. E aqui a gente tem uma grande fatia dessa comunidade. Então, importante esse requerimento, importante essa comissão e tenho certeza que a gente irmanado aqui, como a gente tem andado, acho que as coisas tendem a melhorar e a crescer. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda, vereador Gustavo. **Ver. Gustavo diz:** Eu ia falar isso, vereador Ismael, até porque no dia do baile mesmo, algumas pessoas já se colocaram à disposição para ajudar, para conversar. Então, acho que se criando essa comissão, ir atrás dessas pessoas que podem ombriar com a gente para achar a melhor solução para o corpo de bombeiros. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. Vamos ao próximo processo, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250418. Pedido de informação número 40 de 2025. 1. Quanto foi destinado em recursos financeiros ao Corpo de Bombeiros Voluntários através de emendas impositivas em 2023, 2024 e 2025? E qual a finalidade dos recursos? 2. Quanto foi destinado em recursos financeiros ao Corpo de Bombeiros Voluntários de recursos próprios do Executivo em 2023, 2024 e 2025? E qual a finalidade dos recursos? 3. O Corpo de Bombeiros Voluntários recebeu alguma emenda parlamentar, estadual ou federal? Se sim, qual o valor e para que foi destinada? E 4. Quais as maneiras que o Executivo auxilia o Corpo de Bombeiros Voluntários? Solicitam que sejam juntadas cópias de documentos, a fim de comprovar as informações. Este processo, este pedido de informação, vem do gabinete do colega vereador Gustavo. **Ver. Carmo diz:** Processo em discussão. **Ver. Gustavo diz:** Fiquei sabendo só quando recebi a agenda, mas nem sabia do seu pedido de comissão. Mas, assim que chegar a informação, já deixo disponível. Isso, vereador Ismael, não vem a fim de colocar bombeiros voluntários contra o Executivo, contra a comunidade, contra A ou B. Não, não. A gente tem que saber nos números, no papel, o que aconteceu, por que diminuiu e o que a gente pode fazer. A discussão tem que ser superior. Não a discussão. A culpa é do fulano ou do ciclano. A discussão tem que ser o que a gente pode fazer para melhorar. Mas, para isso, a gente tem que entender os números para poder auxiliar. **Ver. Xando diz:** Sr. Presidente, vereador Gustavo, até confesso, primeira vez que eu vejo um líder de governo fazer um pedido desse aí. Mas está certo. Sabe por que está certo? Eu fui líder de governo e muitas vezes falava pessoalmente para a gente em uma reunião, e falava meio enrolado. Não vinha os dados. A gente chegava aqui e falava e a gente passava vergonha. Mesmo como líder de governo. Aconteceu muitas vezes com isso. E a pessoa vinha mostrar o papel. O que você falou aquele dia? Aqui o papel. Veio agora. Não era o que você tinha falado aquele dia. Eu acho os bombeiros, mas também não sei como é que funciona. Até esse pedido, eu acho que o senhor podia acrescentar mais alguma coisa. Se eles prestam também as certinhas contas, para a gente saber também. Ganhar o tanto da prefeitura. Isso aí é um negócio igual a entidade. Quando ganha as emendas impositivas, você tem que apresentar o que foi gasto, o que fizeram, para ter retorno. A transparência hoje em dia, igual as emendas impositivas, como eu falei, se não prestar as contas direitinho, às vezes não pode receber. Não estou falando, como o Canil recebeu uma vez, o Canil recebeu uma vez, e nunca mais recebeu. 5 mil reais, o Canil uma vez, eu acho que também aconteceu isso aí. E depois não prestaram contas, tudo certinho, não puderam mais receber. Eu acho que a gente tem que ver. Mas é um bem. Bombeiros voluntários, eu acho que não tem como acabar. É uma grande conquista do General Câmara. A gente ganhou. Ganhou não, a gente tomou paulada. Bombeiros. Uma das aquisições que a gente teve muito no nosso mandato, bombeiros, a água do interior da CODESA, umas coisas que foram polêmicas, mas que saíram do papel. **Ver. Ismael diz:** E marcou, ficou marcado dentro da comunidade. Eu estava comentando aqui com o Presidente Carmo e essa questão das emendas impositivas, inclusive teve algumas instituições que não prestaram conta, inclusive a Associação Camarense de Animais, eu era um vereador que sempre ajudei, e tive o desprazer de receber de volta o recurso por não ter prestado conta. Mas não é a questão dos bombeiros. Os bombeiros vêm recebendo emendas impositivas já há bastante tempo, acho que quase

todos aqui, dentro desta casa, já fizeram isso, já repassaram o recurso a eles. Então, vêm prestando, mas é importante esse esclarecimento, é importante essa transparência, e as coisas têm que estarem no limpo. **Ver. Xando diz:** Até mesmo na rede social deles, a gente arrecadou tanto, deu prejuízo, deu lucro, às vezes o baile depende do baile, a gente sabe que às vezes acaba complicando. **Ver. Ismael diz:** Eles têm colocado o que arrecadam em bingo, o que arrecadam em pedágios, então a gente sabe da dificuldade que é. Então é importante que a gente, através da comissão, através do nosso incentivo junto à comunidade, junto ao Executivo, nosso aqui, do Legislativo, do Judiciário, que a gente faça uma força-tarefa e possa agraciar os bombeiros, e que os bombeiros tenham a vida longa, como foi falado nos discursos de todos os políticos que lá estavam no baile no último sábado. E a questão da prestação de contas é importante e a instituição só está viva porque tem feito as prestações de contas. **Ver. Carmo diz:** em discussão ainda? **Ver. Gustavo diz:** vereador Xando, só para a questão de líder de governo fazer pedido de informação. Primeiro, eu sou líder de governo, eu estou aqui para ajudar o governo para passar as informações. Mas, antes de tudo, eu sou vereador. Eu tenho uma prestação de contas com quem me elegeu e no dia em que eu me elegi, eu falei, não sou mais vereador de apenas os meus 242 votos, mas de toda a população camarense. E esse assunto deu muito pano para a manga. Então eu estou fazendo o pedido de informação porque a maneira formal da gente pedir as informações e como o senhor bem falou aí, vai estar no papel certinho Referente à prestação de contas, o vereador Ismael já falou, não recebe recurso se não tiver a prestação de contas aprovadas. Então, esperamos, eu peço aqui, que as emendas impositivas, que são através de termos de fomento e até os recursos do executivo venham através de processos de fomento. Então, provavelmente, vai ter toda a documentação dentro. **Ver. Carmo diz:** em discussão ainda? **Ver. Matheus diz:** Com toda certeza, é muito importante toda e qualquer pedido como esse, vereador, para deixar claro, botar tudo no papel, deixar tudo limpo. Então, eu acho que a gente tem que prezar por isso nessa casa. Nós todos temos o dever de pegar e botar o preto no branco, o que é, é, o que não é, não é. Por isso que a gente tem que pegar, fazer essa comissão, a gente tem que pedir esse pedido de informações e aprovar, porque daí vai ter como ser comprovado que está correto. Não fica aquele diz que me diz que. Então, quando for processos dessa natureza, que sejam para esclarecer o que é verdade, o que não é, o que é só falácia, eu, pode contar com esse vereador e eu acredito que com todos os vereadores dessa casa. Quando for um processo para esclarecer para a comunidade o que é verdade e o que é mentira, a gente tem que votar a favor. E eu tenho certeza que todos os vereadores dessa casa, nenhum se negará a votar a favor de um processo desse tipo. **Ver. Carmo diz:** em discussão ainda? Vamos ao próximo processo, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250419. Projeto de Lei Legislativo número 19 de 2025. Declara o Clube, 9 de março, como entidade de utilidade pública no âmbito do município de General Câmara. Esse projeto de lei vem do gabinete do colega vereador, Gustavo. **Ver. Carmo diz:** O processo está em discussão. **Ver. Gustavo diz:** Senhor Presidente, como eu falei anteriormente, o Clube é a entidade mais antiga hoje do nosso município. Tem uma linda história. Está para sair agora a história dele em um livro que o historiador Josinei produziu e cedeu na época que eu era presidente. O presidente Ica agora também já está concluindo. Os objetivos do Clube são atividades cívicas, culturais, sociais, recreativas e desportistas de caráter amadorista. O Clube é de todos. O Clube não é ligação ao governo A ou ligação ao governo B. Esse papo acho que tem que acabar. E até convido o vereador Xando a voltar para o Clube. Na política ele se afastou um pouco, faz parte, mas volta, vereador. O senhor faz falta. Esse vínculo entre a instituição de interesse público, isso facilita as parcerias público-privadas. Então, o Clube tem muito a oferecer e acho que vem a somar com o belo trabalho que vem sendo feito agora pelo presidente Ica. **Ver. Carmo diz:** em discussão ainda? **Ver. Matheus diz:** Me coloco já a favor desse projeto, assim como tenho certeza que todos os demais vereadores se colocarão. E naquela hora nós comentamos a questão do CTG. O CTG já recebe fomento, o CTG já tem essa declaração. Se não me engano, acho que até por ser uma entidade, como eu vou dizer, é uma entidade cultural, é reconhecida por ser um CTG, então ele já tem direito. Mas, com certeza, é muito importante que a gente consiga colocar mais entidades com este intuito de podermos fomentar o nosso município, ajudar quem trabalha pelas

pessoas do município. Pode contar já com o voto desse vereador. **Ver. Carmo diz:** em discussão ainda? Vamos ao próximo processo, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250420, requerimento 103.2025. Convite para que um profissional da área da saúde compareça à sessão ordinária do dia 30 de outubro de 2025, com o objetivo de realizar uma palestra educativa sobre a campanha Outubro Rosa. Prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero. Este requerimento vem do gabinete da colega vereadora Luisa. **Ver. Carmo diz:** O processo está em discussão. **Vera. Luisa diz:** Senhor presidente, eu fiz esse requerimento. O Outubro Rosa, como todo mundo sabe, é a prevenção do diagnóstico do câncer de colo de útero e de mama. É sempre bom ressaltar e falar sobre esse assunto. Muita gente ainda não se cuida. As mulheres não fazem o autoexame. Então, com essa palestra, mais uma vez, a gente pode estar trazendo informação para a população e, muitas vezes, evitando alguma doença mais grave. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda? **Vera. Láis diz:** Vereadora, parabéns pela indicação. Isso é uma luta constante, principalmente a gente ter os exames. Ter a disponibilidade dos exames, mamografias. No final do ano, eu sempre destino para exames laboratoriais e mamografias e ecografias, porque a gente sabe e destinei já a maior parte da minha emenda impositiva para exames de mamografia para as mulheres do interior, principalmente que fossem utilizadas as mulheres do interior. Então, a gente vê essa dificuldade. Agora, entrando nesse assunto, essa semana, e eu quero parabenizar, não por ser o meu esposo, que é secretário de Saúde no Butiá, inauguraram lá no Butiá o ecógrafo. Tem mamografia, que vão fazer 30 mamografias toda segunda-feira. Então, isso é gestão. Isso é preocupar com a saúde da mulher, é preocupar com a saúde de todos. E é isso que a gente luta e busca para ter aqui no nosso município. Quando aqui destinamos as nossas emendas para comprar um ecógrafo para o município, e foi barrado essa compra do ecógrafo, infelizmente. Mas ótimo o seu pedido para a palestra aqui. Eu super apoio. Sempre apresentei também para que tenha a palestra aqui. Acho importantíssimo. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. Vamos ao próximo processo, vereador. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250421. Pedido de providência número 164.2025. Reitero com urgência para que o Executivo Municipal providencie imediatamente o patrulhamento e colocação de cascalho no Passo da Taquara. Esse pedido vem do gabinete da colega vereadora Laís Lucas. **Ver. Carmo diz:** Processo em discussão. **Vera. Laís diz:** Como eu disse, estamos aqui novamente fazendo os pedidos para a manutenção das estradas do interior. Essa semana, não sei se não é o mesmo pedido, é o mesmo trecho que o senhor também fez o pedido para a manutenção da estrada. As pessoas colocaram nas redes sociais, elas mandam fotos, mandam vídeo para nós pedindo que seja tomada uma providência. Pode ser que nós tenhamos êxito nesse pedido, não é, vereador? **Ver. Maiky diz:** Verdade, vereadora. É importante a senhora ter reiterado o pedido. Inclusive fiz esse pedido na semana passada, recebi um vídeo da população que precisa trabalhar, circular e vir por lá. Passou para mim, eu prontamente fiz o pedido de providência, passei essa questão já para o secretário responsável da pasta, passei para o prefeito também, que nos garantiu que logo seria resolvido. Mas ainda a gente segue cobrando até que o serviço seja realizado. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. Vamos ao próximo processo, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250422. Pedido de providência número 165 de 2025. Reitero com urgência para que o Executivo Municipal providencie imediatamente a manutenção dos brinquedos da Praça Eurico Gaspar Dutra. Esse pedido também vem do gabinete da colega vereadora Laís Lucas. **Ver. Carmo diz:** Processo em discussão. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, eu recebi no domingo uma foto de um banco da praça quebrado. Então, por isso, apresentei novamente o pedido para que, com urgência, seja consertado o banco da Praça Eurico Gaspar Dutra, porque as crianças estão sempre ali brincando, estão ali jogando. Então, é perigoso uma criança se machucar. **Ver. Matheus diz:** Em discussão ainda. Até me causa um pouco de estranheza e surpresa esse pedido, vereadora, porque, para mim, estava interditado esses bancos, esses brinquedos. Pois teve uma festa que teve das crianças ali em meados de junho, alguma coisa assim, onde o meu afilhadinho se cortou e, no mesmo momento, a coordenadora da praça foi lá e interditou os brinquedos. Então, até para mim, estava interditado ou já tinha sido solucionado. Mas vamos nos atrás e vamos saber o que é que ocorreu. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. Próximo processo, vereador

secretário. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250423. Requerimento número 104 de 2025que o tribunal Contas do Estado do Rio Grande do Sul, TSE, realize auditoria detalhada sobre os gastos públicos contratados, convênios, licitações e gestão administrativa do Município de General Câmara referente aos últimos dez anos. Esse requerimento vem da bancada do MDB. **Ver. Carmo diz:** Processo em discussão. **Ver. Matheus diz:** O presente requerimento tem por finalidade zelar pela boa gestão e fiscalização dos recursos públicos, princípio que norteia a atuação do Poder Legislativo Municipal. Considerando que o Tribunal de Contas do Estado é o órgão competente para auditar e avaliar a gestão financeira e orçamentária dos entes municipais, esta solicitação busca contribuir para a transparência administrativa e o fortalecimento dos mecanismos de controle externo. Uma auditoria ampla sobre a gestão municipal dos últimos dez anos permitirá indicar boas práticas, corrigir eventuais falhas e aprimorar a eficiência dos serviços públicos prestados à população de General Câmara. Dessa forma, a proposição visa assegurar o uso responsável e ético do dinheiro público, em consonância com os princípios da legalidade, moralidade, publicidade e eficiências previstos na Constituição Federal e na Lei de Responsabilidade Fiscal. Esse pedido de auditoria, é porque tem muito diz que me diz, que ficou isso, que ficou aquilo, que já foi em todas as contas aprovadas, não foi, só passou aqui nessa casa até 2022, por enquanto, tem 2023, 2024, de 2022 foi passada com ressalvas as contas, então a gente mostrando o Tribunal de Contas, vindo fiscalizar as contas do Executivo, não tem mais diz que me diz, que ele vai dizer o que ficou, o que está certo, o que está errado, o que tem ressalvas, se tem como corrigir, se não foi corrigida, se vem sendo reiteradamente acontecendo aquelas mesmas ressalvas, então isso eu tenho certeza, por ser uma, simplesmente uma coisa que é constitucional, está dentro da constitucionalidade, não tem por que alguém votar contra esse pedido, até porque só beneficiaria o município e os contribuintes do município que terão certeza de que as verbas e os impostos estão sendo bem destinados e bem investidos no nosso município. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. **Ver. Gustavo diz:** Até para explicar, vereador Matheus, hoje o Tribunal de Contas possui sete robôs, um cuida do financeiro, outro cuida da licitação, outro cuida do RH, enfim, e isso, qualquer licitação, qualquer dispensa de licitação, sempre que tiver algo que seja duvidoso, que não esteja claro, isso apita pelos robôs, vai para um auditor e aquele auditor vai para a tomada de contas. Sendo algo irregular, primeiro é enviado um e-mail com esclarecimentos, se os esclarecimentos forem satisfatórios, o Tribunal de Contas arquiva aquele procedimento, não sendo satisfatórios entra para a tomada de contas, entrando para a tomada de contas pode vir com ressalvas, com apontamentos, enfim, isso é para todos os municípios. Os últimos dez anos pegam, inclusive, o período do ex-prefeito Darci. Eu sei que o senhor tem um mandato anterior e o vereador Xando tem dois, com o pedido da bancada do MDB. Eu pergunto como os vereadores votaram nos últimos anos, porque se até então estava tudo ok, eu não sei o que pode ter mudado de lá para cá, mas, enfim, afinal de contas, temos robôs, temos auditor, e aí agora um procedimento especial, que o tribunal não vai nem fazer, mas eu gostaria de saber como os vereadores votaram. **Ver. Carmo diz:** Está em discussão ainda. **Ver. Matheus diz:** Um pouco disso é o que eu escutava dentro do gabinete, que, Deus o livre, vinha uma auditoria. Então, por isso que eu quero que essa auditoria venha e faça, isso a gente cansava de escutar, porque há uma coisa é passar nas contas, outra coisa é o Tribunal de Contas vir aqui dentro. Isso eu escutei muito dentro do gabinete, por isso que eu peço essa auditoria. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. **Vera. Laís diz:** Vereadores, eu, o vereador Matheus, o vereador Xando, voto a favor ao requerimento, já deixo aberto o meu voto, mas o vereador Gustavo disse ali, e conforme o senhor disse, vereador, as contas sempre foram aprovadas, então, até pouco tempo atrás, as contas eram votadas aqui de olhos fechados, então a gente não pode perder a coerência nas coisas. Eu tenho o meu apoio no requerimento, eu acho que não teria problema de ter essa auditoria ali, acho também, e conversei com a Sonia aqui quando eu vi o requerimento, acho que a gente não tem que dizer, estamos aqui para fiscalizar, mas o tribunal sabe o papel dele, como cada um de nós aqui, nós é fiscalizar o executivo, é executar, e o tribunal também sabe a função dele, mas podem contar com o meu voto. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. **Ver. Ismael diz** Vereador, eu também estou há bastante tempo aqui dentro desta casa e lembro de ter aprovado 2015 ainda, prefeito Darci, 2016, e não

foi de olhos fechados, vereador, eu lembro que as contas de 2016 tramitou por 90 dias aqui dentro desta casa, porque tinham bastantes ressalvas. Não, 2016, mas votamos em 2020. E isso em 2016, inclusive o prefeito Darci esteve aqui. Depois aprovamos 17, depois aprovamos 18, 19, 20, 21 e 22. E todas, este vereador aprovou, algumas com ressalvas, é claro, inclusive, eu acho que não passou, prefeito, que não teve ressalvas em suas contas, e todas aprovadas com pareceres favoráveis do Tribunal de Contas. Então, não vejo a necessidade de fazer uma auditoria, até porque, pelo que sei e pelo que me informei, o Tribunal de Contas, ele nem faz mais isso, ele nem faz mais isso, mas fica a critério. Eu, como já aprovei isso e os colegas também, junto comigo, aprovaram, não vejo a necessidade, senhor presidente. **Ver. Carmo diz:** em discussão ainda? **Ver. Xando diz:** Senhor presidente, já que é só um requerimento, só votar a favor, já que o tribunal não vai vir, não vai acontecer nada, vota a favor, então. Outra coisa, nos últimos dois anos, não veio a pressão de contas ainda. Isso é só um requerimento, vota contra, se tu acha que está errado, vota contra e não vota a favor, depois vão ver. Então, vota. O voto é o voto, tem que falar sim ou não, aqui está para decidir. **Ver. Carmo diz:** em discussão ainda? Mais algum vereador? Não? Então, vamos ao próximo processo. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250424, indicação número 55 de 2025. Propor a criação do Programa Municipal de Calçadas Modelo e Acessíveis de General Câmara, com o objetivo de promover a padronização, conservação e acessibilidade dos passeios públicos, garantindo segurança, mobilidade e estética urbana. O programa deverá, em sua fase inicial, designar uma rua modelo, com projeto piloto, a fim de demonstrar os padrões técnicos e estéticos de calçadas acessíveis, servindo como exemplo para vias do município. O projeto, ele vem do colega presidente desta casa, Carmo Konzen. **Ver. Carmo diz:** Como eu já tinha falado antes na tribuna, isso é uma indicação que não tem custo, é apenas fazer cumprir ela. O prefeito não precisa se preocupar que vai gastar dinheiro, porque a calçada é responsabilidade de cada um, e nós somos uma cidade que está envelhecendo, então nós precisamos realmente nos adequar a isso. Aliás, a gente fala em futuro, mas o futuro nunca chega. Acho que é hoje, nós temos falado presente. O processo está em discussão ainda. **Ver. Gustavo diz:** Parabéns pela indicação, vereador Carmo. Até para lhe auxiliá-lo, hoje tem uma lei aprovada há pouco tempo, aqui nessa casa, que é referente à padronização dos calçamentos, que talvez você já pode juntar nessa indicação. E tem um projeto, um modelo, que ganhou da Confederação Nacional dos Municípios, que é uma parceria entre prefeitura, comunidade e empresas de material de construção, justamente para dar descontos para a comunidade que quiser melhorar a sua calçada. A empresa de material de construção vender mais, ter alguma isenção, algum incentivo. E o executivo auxilia também na própria construção. Posso até tentar achar para encaminhar para o vereador, mas parabéns pela medida. **Ver. Carmo diz:** Obrigado, vereador. Está em discussão ainda. Vamos ao próximo processo. Processo número 250425. Indicação de número 56.2025. Que seja estabelecida uma estratégia permanente de atuação da equipe de saúde, composta por médico e enfermeiro no interior do município, garantindo a presença desses profissionais em tempo integral, ao menos um dia por semana, no horário das oito às dezessete horas. Conforme previsto pela Estratégia de Saúde da Família, ESF, em sistema de rodízio entre três localidades, Boqueirão, Boca da Picada e Santo Amaro, propõe-se que o médico e o enfermeiro permaneçam um dia inteiro em cada localidade, realizando consultas, acompanhamentos e visitas domiciliares. Conforme preconiza o programa. Sugere-se ainda que nestas unidades também sejam realizadas a distribuição de medicamentos, a autorização de exames e os encaminhamentos necessários, proporcionando um atendimento integral e de qualidade à população. Além disso, recomenda-se que o município disponibilize transporte, veículo da saúde, para conduzir pacientes de outras localidades que não possuam meio de locomoção e necessitem de atendimento urgente até o posto onde houver médico no dia, garantindo assim o acesso à saúde para todos os moradores do interior. Os demais postos de saúde poderão manter o atendimento habitual praticado até o momento. Esta indicação vem do gabinete do Sr. Presidente Carmo Konzen. **Ver. Carmo diz:** Como já falei na tribuna, isso aí já dei bem explicado, foi bem debatido. Não sei se mais algum vereador quer discutir sobre o processo. Não. Então vamos ao próximo processo, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:**

Processo número 250426, pedido de providência número 166-2025, que o Executivo Municipal, através do setor responsável, providencie a manutenção do buraco na rua Senador Florencio, em frente à lotérica. Este pedido vem do gabinete do colega vereador, Maikynho. **Ver. Carmo diz:** Processo em discussão. **Ver. Maiky diz:** senhor vereador. Como eu havia comentado na tribuna, está feio aquele buraco ali, onde tem bastante movimento. A gente agradece ao Departamento de Trânsito, que vem atendido bastante, o nosso pedido de semana já atenderam lá na José D. Alencar, esquina com a Otavio Santarém, mas a gente pede uma atenção naquela ali também, que está entortando rodas ali, perigo até de um motoqueiro passar ali e se acidentar. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. Próximo. Não tem mais processo, né? Segunda sessão de pauta. Nova verificação de quórum. **Ver. Ismael diz:** Senhor Presidente, todos os colegas vereadores continuam na Casa Legislativa. Temos quórum para dar seguimento à sessão. **Ver. Carmo diz:** Ordem do dia de discussão, geral e votação. Vamos ao primeiro processo. **Ver. Ismael diz:** Processo de número 250417, requerimento número 102-2025. Instalação de comissão especial destinada a tratar, estudar, acompanhar e propor medidas relacionadas aos bombeiros voluntários de General Câmara. Esse requerimento vem do gabinete da colega vereadora Laís Lucas. Pode ir a voto? Todos aptos a votar. Como vota a vereadora Laís Lucas? **Vera. Laís diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Matheus? **Ver. Matheus diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Xando? **Ver. Xando diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Gustavo? **Ver. Gustavo diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** Como vota a vereadora Luisa? **Vera. Luisa diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Biti? **Ver. Biti diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Maikynho? A favor senhor presidente. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Ismael? **Ver. Ismael diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** Nesse processo o presidente não vota. Processo aprovado por oito votos. Próximo processo, vereador. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250420. Requerimento número 103-2025. Convite para que um profissional da área da saúde compareça à sessão ordinária do dia 30 de outubro de 2025. Com o objetivo de realizar uma palestra educativa sobre a campanha Outubro Rosa. Prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo de útero. Este requerimento vem do gabinete da colega vereadora Luisa. **Ver. Carmo diz:** Todo mundo apto ao voto. Como vota o vereador Ismael? **Ver. Ismael diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Maikynho? **Ver. Maiky diz:** A favor, seu presidente. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Biti? **Ver. Biti diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** Como vota a vereadora Luisa? **Vera. Luisa diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Gustavo? **Ver. Gustavo diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Xando? **Ver. Xando diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Matheus? **Ver. Matheus diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** E como vota a vereadora Laís Lucas? **Vera. Laís diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** Nesse processo o presidente não vota, processo aprovado por oito votos. Próximo processo, vereador. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250423. Requerimento número 104-2025. Que o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, TSE, realize auditoria detalhada sobre os gastos públicos, contratos, convênios, licitações e gestão administrativa do município de General Câmara referente aos últimos dez anos. Esse processo vem da bancada do MDB. **Ver. Carmo diz:** Todo mundo apto ao voto? Como vota a vereadora Laís Lucas? **Vera. Laís diz:** A favor. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Matheus? **Ver. Matheus diz:** Pela transparência das contas públicas do município de General Câmara. A favor. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Xando? A favor. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Gustavo? **Ver. Gustavo diz:** Por não fazer politicagem, voto contra. **Ver. Carmo diz:** Como vota a vereadora Luisa? **Vera. Luisa diz:** Contra. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Biti? **Ver. Biti diz:** Contra. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Maikynho? **Ver. Maiky diz:** Sr. Presidente, só para justificar, posso justificar o meu voto? **Ver. Carmo diz:** Por favor. **Ver. Maiky diz:** Eu não sou contra fiscalização, eu sou totalmente a favor da fiscalização, mas o Tribunal de Contas, pelo que a gente vê aqui, por unanimidade, ele já faz essa auditoria todos os anos, inclusive a nossa cidade. Então, acho que debater e discutir temos bastante coisa para debater e bastante problema. Eu acho que se nós ficarmos voltando atrás aqui para mim, eu acho que seria perder tempo. Então, o meu voto é contra. **Ver. Carmo diz:** Como vota o vereador Ismael? **Ver.**

Ismael diz: Contra. **Ver. Carmo diz:** Nesse processo, o presidente não vota. Processo aprovado por... Processo rejeitado por cinco votos a três. Como não tem mais processo, em nome de Deus, declaro encerrado a presente sessão. Só um pouquinho, só um pouquinho. Falta ainda votar a comissão. Desculpa, vereadora. **Vera. Laís diz:** Presidente, eu gostaria de sugerir que fosse um de cada partido. Eu posso ficar como presidente, que sugeri, o vereador Ismael como relator, de repente, e alguém do MDB, o Xando, o Matheus, fazer parte. **Ver. Carmo diz:** Pois não, Xando ou Matheus. Já vamos ver. **Ver. Matheus diz:** Farei parte, senhor presidente. **Ver. Carmo diz:** E dos progressistas? **Ver. Ismael diz:** De consenso, a bancada, farei parte também junto com a colega vereadora. **Ver. Carmo diz:** Então, tem a presidência da comissão, é a vereadora Laís, o relator, o vereador, é Ismael, e mais um vereador, membro, o vereador Matheus. Mais alguma coisa, senhoras e senhores? Não. Então, agora, em nome de Deus, declaro encerrado a presente sessão.